

Cartas Abertas
Minhas e de Meu Mestre
Umahã

Tia Meira

Copyright 1999
Editora Vale do Amanhecer
Àrea do Templo do Amanhecer, Salas 1/5
Vale do Amanhecer, Planaltina, Brasília, Distrito Federal
Rodovia DF-130, Km 10
Cep 73.370-000

Cartas Abertas
Minhas e de Meu Mestre
Umahã

Lia Meira

Texto: Neiva Chaves Zelaya (Tia Neiva - em memoria)
Projeto Gráfico: Editora Vale do Amanhecer
Fotos: Guilherme Stuckert
Composição e Diagramação: Haroldo Brito


Tino Satrio
 Tino Sumaha
 Tino Eja

Índice

(Histórico Parcial)

Apresentação	27
--------------------	----

Período da U.E.S.B (União Espiritualista Seta Branca)

1958

01 - JURAMENTO DE TIA NEIVA	33
(01.Mai)	
02 - JURAMENTOS: APARÁ, DOCTRINADOR E MANTRAS	34
(manuscrito - sem data)	
03 - PRIMEIRA CARTA	35
(manuscrito - sem data)	

Tia Neiva tinha o terceiro ano primário incompleto. Nota-se a dificuldade em escrever, bem como descrever os acontecimentos. No futuro, vamos percebendo o aprimoramento da escrita e da linguagem, resultantes de um lado, do esforço, do outro, da evolução.

1959

04 - PRIMEIRA TENTATIVA DE UM DIÁRIO	39
(Transcrito por seu filho Gilberto - preservando o original - 03.Nov)	
05 - SEM TÍTULO	43
(Consagração da linha dos Caboclos - manuscrito - sem data)	
06 - SEM TÍTULO	49
(Recebimento do Mantra <i>Mayante</i> - 09.nov)	

a) *Mayante* é o nome da "Casa Transitória" que começou a ser estruturada no Plano Espiritual, especificamente para atender esta missão (*Mayante* na linguagem espiritual significa: Amanhecer...);

b) *Mayante* é, também, o nome do Mantra de abertura dos trabalhos;

c) Nessa mesma data (09.nov), ao sair a noite em transporte, a Clarividente foi surpreendida com seu ingresso na "Magia Branca de Nosso Senhor Jesus Cristo";

d) No período compreendido pela U.E.S.B e Taguatinga-DF, a Clarividente era conhecida simplesmente por Neiva ou Irmã Neiva. Foi a partir do Vale do Amanhecer que começou a ser chamada como ficou internacionalmente conhecida: Tia Neiva.

1960

- 07 - SEM TÍTULO 53
(*Conflitos da missionária no início e sua decisão consciente de assumir a missão - 01.Jan*)
- a) Primeira menção escrita sobre Mestre Umahã, o iniciado Tibetano responsável pelo seu Mestrado;
 - b) nesse período Mestre Umahã ainda estava encarnado e "tinha" as mesmas faculdades mediúnicas da Clarividente;
 - c) Os contatos eram fora do corpo-físico. Utilizando-se das técnicas de "Transporte ou Desdobramento" (consciente), Tia Neiva deslocava-se até seu Mestre, ou quando impossibilitada por suas atribuições, deslocava-se ele até ela.
- 08 - ERA UMA VIAGEM 54
(*primeira lição transcrita de seus transportes - sem data*)
- a) primeira menção às Almas Gêmeas, Canal Vermelho, Mundo dos Naiades e a única que tem a palavra "sexo";
 - b) Inicialmente queria como título : Luz dos Meus Olhos.
- 09 - CORRENTE ORIENTAL DO UNIVERSO 56
(*prece - 21.Abr*)
- a) Defumador (use preferencialmente a "Mescla" , não sendo possível use o indiano "Tabletes");
 - b) Água (não use copo que já tenha tido contato com gordura, ou mesmo lavado com sabão. Deve-se usar um "copo virgem". A gordura impossibilita a impregnação de energia...);
 - c) Vela (branca);
 - d) Emissão e ou Canto (É uma questão individual. O Mestre com honestidade de propósito saberá perfeitamente quando deverá ou não fazer uso do seu prefixo);
 - e) Quando na sintonia de **formar ambiente e ou preparar água para uso de si mesmo e ou seu próximo**, devemos formar um Aledá: uma mesa forrada de branco (na carta "Pequenos Detalhes", a Clarividente chega a sugerir que se coloque o Talismã e ou a Cruz (Suriê), etc).
Um (ou mais) copo de água, acenda a vela, defume o ambiente e proceda com a Prece (havendo um Apará no ambiente e por **manifestação espontânea**, sentindo a presença do Mentor, deixe baixar e proporcionar sua bênção). A água, no caso acima, deverá ser ingerida e ou utilizada sobre a possível parte do corpo afetado.
 - f) Quando na intenção de **promover limpeza** de possíveis correntes, utilize os mesmos critérios do item anterior (e), com procedimento diferente somente em relação a água e a vela: Coloque a água num copo e sobre este copo um "pires", e sobre o pires uma vela acesa. Defume o ambiente proceda com a Prece. quando a vela terminar de queimar pegue a água do copo e jogue fora em água corrente. Não confunda! no caso acima (f), a água não deverá ser ingerida e sim jogada fora em água corrente.
 - g) As orientações acima não indicam necessariamente que devam ser cumpridas somente quando se fizer a Prece especificada no item, Salve Deus!

10 - O POETA LUZ	57
<i>(poesia - maio)</i>	
a) Ditada pelo espírito do "General Plance de Ferrant" ;	
b) Entidade espiritual integrante da Falange que intimamente assistia a Clarividente, com evidência no início de sua missão.	
11 - MINHAS PALESTRAS COM UMAHÃ	62
<i>(lição integral de Mestre Umahã - maio)</i>	
a) essa carta é integrante da "Primeira Aula para Elevação de Espadas".	
12 - SEM TÍTULO	64
<i>(Jun)</i>	
a) Primeira menção sobre "Plexo" e a possibilidade de atrair forças diversas;	
b) Distribuída em 1980 sob o título: Instruções aos Cavaleiros Especiais I. originalmente sem título).	
13 - SEM TÍTULO	66
<i>(Contato com a Origem Cigana - 09.Jun)</i>	

1962

14 - SEM TÍTULO	69
<i>(Lição integral de Mestre Umanhã - Out)</i>	

Capítulo II - Período de Taguatinga-DF

1964

15 - O OUTRO LADO	70
<i>(Quarta tentativa de um diário - 09.Fev)</i>	
a) A partir dessa carta encontramos a Clarividente residindo em Taguatinga-DF, para onde mudou no início de 1964;	
b) Essa e a terceira carta que se seguem descrevem os momentos finais da U.E.S.B, marcando um novo ciclo na jornada da missionária.	

1966

- 16 - TUDO QUE ME OCORRE FORA DA MATÉRIA EM MINHAS
DELICIOSAS MADRUGADAS 71
(23.Ago)
- a) Salve Deus!
Aqui a Clarividente destaca sua prece quando na Magia Branca
de Jesus... Recomendo carinho especial, Salve Deus!
- 17 - SEM TÍTULO 73
(23.Ago)
- a) Gostaria de ter editado essa sequência de três cartas em 1982
(período que terminei de organizar parte dos seus escritos), quando a
Clarividente me trouxe recado de Mestre Umahã, orientando aguardar
um pouco Mais.

Capítulo III - Período do Vale do Amanhecer

1972

- 18 - SEM TÍTULO 77
(16.Ago)
- a) Primeira carta escrita após instalar-se no atual Vale do
Amanhecer, para o qual mudou-se no dia 09. Nov.1969.
- b) Revela período de imensa dificuldade;
- c) Uma curiosidade sobre esta carta: o cabeçalho está escrito
com caneta de tinta azul, o texto escrito a lápis ao final registrando a
data: 22 de agosto. Levou, portanto, sete dias para conseguir concluir
esta carta com uma folha de trinta e oito linhas.
- d) É preciso ressaltar que após a vinda de Mário Sassi para sua
companhia, o que ocorreu em Taguatinga no mês de dezembro de 1965,
a Clarividente passou a dedicar-se em orientá-lo objetivando as
seguintes obras, por ele editadas;
- 1 - No Limiar do III Milênio (a primeira edição foi feita em 1970. Os
exemplares eram mimeógrafados. Em 1972 foi impresso sob o título de
"Manual de Instruções". Reeditado entre 72/73 com o título acima);
- 2 - Sob os Olhos da Clarividente (1972/1974);
- 3 - 2.000 - A Conjunção de Dois Planos (1973/1974);
- 4 - Pequenas Histórias (sete livretos, sendo seis com pequenas
histórias e um contendo os hinos e mensagens de Pai Seta Branca -
1976);
- 5 - Instruções Práticas para os Médiuns (sete fascículos - 1977)

1974

19 - PALAVRAS QUE ME SEGURAM E SE RENOVAM SEMPRE 78
(Mãe Yara / Tia Neiva - 06.Mai)

a) Todos os manuscritos contendo orientações para o Desenvolvimento, revelam predominar orientações de Pai João de Enoque e Mãe Yara. Carta porém, esta é a única do acervo que percebi nítida intenção da Clarividente em deixar registrado a participação de Mãe Yara;

b) 1971. Ficou marcado pela primeira de um total de treze mensagens de Pai Seta Branca, transmitidas no último dia do ano (31 de dezembro - 1971 a 1984);

c) 1973. Primeiro ritual da Iniciação Dharman-Oxinto;

d) 1974. Conclusão do Templo atual (de pedras);

e) 1975. Iniciava-se as escavações do "Solar do Médiuns" que resultariam na Estrela Candente (algum tempo depois complementado pelo Lago de Mãe Yemanjá com seus Quadrantes e a Pirâmide) - Entre os meses de setembro e outubro, realizava-se as duas primeiras Elevações de Espadas, segundo passo Iniciático, fixando o Mestrado.

1976

20 - O TEMPLO DO SOL 79
(sem data)

a) Tia Neiva escreveu no cabeçalho: Ao Meu Filho Nestor, Quando Recebeu de Mim, Tia Neiva em Koatay 108, A Missão Como 1º Mestre Jaguar, Executivo Desta Doutrina;

b) Este ano foi marcado pelo início das atividades da Estrela Candente;

c) Início, também, do Curso de Centúria, nesse tempo ministrado pelo 1º Mestre Jaguar.

21 - SEM TÍTULO 80
(manuscrito - 20.Ago)

a) Essa pequena carta precisa de um capítulo à parte:
Salve Deus!

Uma das primeiras missões que recebi de Pai Seta Branca através de Tia Neiva foram os comando da Estrela Candente nos dias de quartas e sextas-feira. Me lembro como se fosse hoje: acordei ou foi acordado aproximadamente as 7:30 da manhã e motivado por estranha sensação fui logo colocando a calça marrom, a camisa preta, as Morsas e sem conseguir me controlar parti em direção à Casa Grande. Era normal Tia Neiva ficar acordada até altas horas da noite, ou melhor, da madrugada (famosos corujões) e naturalmente não estava disponível no horário que eu já me dispunha em sintonia. Chegando lá uma das moças me recebeu próxima à porta de entrada e com semblante emoldurado pela preocupação foi logo avisando:

- TIA NEIVA DISSE QUE ASSIM QUE CHEGASSE SUBISSE IMEDIATAMENTE PARA A ESTRELA.

- AQUELA COISA ESQUISITA SE CONFIRMOU!

Sem nenhuma pergunta para lá me dirigi com o íntimo tumultuado pela dúvida. Ao cruzar o pequeno portão da entrada, notei a Clarividente no meio da Estrela, os olhos em direção ao nada ou ao que eu não tinha condições de ver. Estava vestida de branco, mão direita na cintura; parada, em silêncio. Espalhado no piso havia bonecas, tesouras, farofa... Devagar fui pisando os blocos de cimento que permitiam acesso ao centro da Estrela, percebendo para meu espanto que haviam feito um "Despacho". Parei próximo a Clarividente me conservando calado.

- BÁLSAMO! Falou ela após alguns minutos, de forma natural e firme: TIÃOZINHO ESTÁ PEDINDO PARA TE TRANSMITIR QUE TENHA MUITO CARINHO COM O COMANDO DE HOJE. ESTÁ DIZENDO, TAMBÉM, PARA QUE NÃO SE ANODIZEM . NÃO FAÇAM USO DO SAL E DO PERFUME, PORQUE COLOCARAM ALGUMAS "COISAS" LÁ. JÁ MANDEI AS MENINAS VIREM PARA LIMPAR ISSO AQUI E ASSIM QUE COMEÇAR A CONSAGRAÇÃO SERÁ DESIMPREGNADO ... É SÓ MEU FILHO, SALVE DEUS!

Naquele tempo a iluminação era com lampiões a gás e bem recente dispúnhamos da Lei da Estrela (ditada por Vovô Indú - pai de Pai Seta Branca). Se quiséssemos ter os quatorze pares necessários para o ritual tínhamos que sair de casa em casa e olhe lá!

Depois de muito andar e doutrinar consegui os quatorze pares, e só!

Com carinho realizamos as três consagrações (Assu-hi) e descemos para a "entrega de forças". Ao entrarmos no Templo, Tia Neiva nos aguardava junto ao Radar. Assim que toda a corte estava no recinto fez sinal que parássemos. Só o setor de Tronos estava funcionando, com um máximo de meia dúzia de Aparás manifestados. Solicitou às Entidades que desincorporassem, pediu a todos os Aparás presentes no Templo que se levantassem e iniciou invocações, concluindo pedindo a presença do Povo da Cachoeira e das Sereias de Yemanjá. Iniciou o Mantra das Ninfas prontamente acompanhada por todos os presentes. A emoção que tomou conta do ambiente não consigo traduzir por palavras. Ao término do Mantra, com lágrimas nos olhos e a voz embargada, a Clarividente pediu aos Médiuns de Incorporação que desincorporassem. Os Aparás, também, tinham lágrimas nos olhos. Todos estavam em estado de êxtase; amparados pela magia, encantos... Meu Deus, como traduzir... !?

Tudo pronto, sob o comando da Mãe e Mentora, todos emitiram o Mantra do Jaguar (Prece a Simiromba), ao final alertou para a firmeza das sintonias dirigindo três elevações em conjunto. Ao término, ainda com a voz embargada pela emoção, lutando para impor a razão sobre a emoção falou:

MEUS FILHOS, PELOS OLHOS QUE ENTREGUEI A JESUS A BEM DA VERDADE, TREZENTOS EXÚS VOLTARAM PARA DEUS. SALVE DEUS, MEUS FILHOS, GRAÇAS A DEUS!

Creio ter sido o primeiro Trabalho de Contagem no Templo. Após esse, entregue sob responsabilidade do 1º Mestre Jaguar.

Algum tempo depois estávamos assistindo uma aula de Centúria quando Tia Neiva e Mestre Mário Sassi vieram somar junto ao Trino Arakêm, quando num certo momento fui surpreendido pela Mentora

falando sobre o acontecido. O líder da legião que tentou destruir a Estrela, enviou seu povo mas ficou de fora, portanto escapou. Ao perceber que perdeu seus componentes, ficou muito "aborrecido" e foi cobrar daquele que encomendou o "Despacho". Esse ao se ver sem saída só encontrou uma maneira de se resguardar da triste cobrança: ENTROU PARA A DOCTRINA DO VALE DO AMANHECER. INCLUSIVE, HOJE ELE É UM DE VOCÊS; UM CENTURIÃO! Um dos Mestres presentes perguntou. E QUEM É ELE? FALE QUEM É ELE, TIA! E ela com o olhar matreiro: DE JEITO NENHUM, SENÃO VOCÊS DERRETEM ELE NA VIBRAÇÃO! (sorrisos)... Salve Deus!

22 - SEM TÍTULO 81
(manuscrita - mais uma carta sobre as possibilidades da Estrela - 26.Ago)

22 - MENSAGEM ALUXÃ 82
(sem data)

a) Escrita especificamente para o Templo de Pirapora-MG, na época sob o comando do Adjunto Aluxã, com o seguinte título: MENSAGEM ALUXÃ - AMANHECER EM PIRAPORA;

b) Carta integrante da Terceira Aula para Iniciação Dharman-Oxinto (A Caminho de Deus).

1977

24 - DA CENTÚRIA À MÃE EM CRISTO 85
(30.Out)

Em princípios de 1976 a Clarividente chama o 1º Mestre Jaguar e comunica que Pai João lhe determina proporcionar um curso para formação de instrutores, com duração de sete aulas, de duas em duas semanas, às quintas-feira. Sob supervisão espiritual elaboraram os roteiros dos assuntos pré-fixando uma contagem... determina-se também, que após conclusão os Mestres deverão usar no escudo uma identificação. Radares haviam sido confeccionados para as classificações do Mestrado e não utilizados, ficando decidido seu uso para os que se formassem Centuriões. Ao término da sétima aula do primeiro curso, Mestre Nestor vai à Clarividente e comunica: TERMINEI! Acreditando tratar-se somente daquelas sete aulas e pronto, ao que a Clarividente afirma: TERMINOU NADA, ESTÁ APENAS COMEÇANDO...

Em 1977, com vários cursos já tendo sido ministrados, a turma da Centúria decide fazer uma homenagem à Clarividente no dia 30 de outubro, data do seu aniversário. Fui o escolhido para escreve-la e em nome do grupo ler para ela. Foi providenciado a confecção de uma pequena elipse, o Trino Tumuchy passou a limpo a mensagem em letras góticas; todo o corpo-mediúnico se reuniu na parte Evangélica e no Aledá iniciamos a homenagem.

Foi tudo muito emocionante. Todos ficaram felizes mas um fato me chamou bastante a atenção, tendo inclusive me deixado irritado. Por nenhum instante ela nos olhou, tendo seus olhos fixos na parte evangélica, num misto de surpresa, admiração, orgulho, felicidade...

Já tarde da noite na Casa Grande ela esclareceu: quando iniciamos as homenagens, baixava na parte Evangélica pela primeira vez em sua

jornada, os povos das origens, não somente os das classificações após a Centúria, bem como os Ministros...

25 - SEM TÍTULO 86
(*manuscrito - 28.jun*)

a) Até o início do mês de agosto de 1977 os Mestres não tinham a menor idéia sobre a existência desses escritos;

b) Nesse ano divulgou-se as chamadas "14 Cartas Abertas", que na realidade sempre criou certa confusão na identificação de sua seqüência, justamente por haver numeração somente em algumas e nem todas terem sido escritas em 1977 (duas são de 1978 e duas de 1979). A partir daqui vou registrar num dos itens das observações as cartas por ela consideradas parte das "14 Cartas Abertas";

c) O Curso de Centúria foi instrumento para os conhecimentos doutrinários de maior profundidade (tanto Evangélico quanto Iniciático), as orientações técnicas mais completas e, também, para a distribuição das "primeiras" cartas;

d) **Alerto os Mestres para a precisão "simétrica" dos assuntos contidos em cada carta e para a "assimetria" da seqüência.**

e) Em 1997 Passou a integrar o roteiro da 10ª aula do Curso de Sétimo Raio;

f) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias do original (manuscrito) por conterem a emanção de KOATAY 108;

26 - MICRO-MAPA DA ESTRELA CANDENTE 100
(*assim ficou conhecida - manuscrito - sem título - sem número - 07.ago*)

a) Durante alguns anos essa carta fez parte das "Cartas Abertas" distribuídas no Curso de Centúria. Com a definição das aulas para o curso de Elevação de Espadas, passou a fazer parte integrante da quarta aula do segundo passo Iniciático;

b) Essa é a única carta que no cabeçalho, ao invés de vir "Vale do Amanhecer" e a data, está: REINO CENTRAL...!

c) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias do original (manuscrito) por conterem a emanção de KOATAY 108;

d) Integrante das "14 Cartas Abertas".

27 - CARTA ABERTA N.º 01 102
(*manuscrita - 04.Set*)

a) No exemplo da "Emissão" e do "Canto" que não devemos fazer (emitir) sentados, e sim de "pés"... Ao entrar no Sétimo (assim era chamado o "escritório" da Clarividente), Tia Neiva esticou a mão direita com uma folha de papel em minha direção e determinou: LEIA! Peguei a folha e fiz menção de sentar e ela tornou firme: DE PÉ! Meio desconcertado iniciei a leitura, pausadamente. Ao terminar me fitou com seu olhar profundo e confirmou orgulhosa: VOCÊ ACABA DE LER A PRIMEIRA PÁGINA DO EVANGELHO DO III MILÊNIO...;

b) Essa carta é integrante da primeira aula de Centúria;

c) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias do original (manuscrito), por conterem a emanção de KOATAY 108;

d) Integrante das "14 Cartas Abertas".

- 28 - CARTA DO SOL SIMÉTRICO 103
(assim ficou conhecida. - manuscrita - sem título - sem número - 07.Set)
- a) Essa carta era integrante da sétima (última) aula de Centúria, atualmente substituída pela Carta Aberta n.º 07 ;
 - b) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias dos originais (manuscritos), por conterem a emanção de KOATAY 108;
 - c) em 1997 passou a integrar o Roteiro da 8ª aula do Curso de Sétimo Raio;
 - d) Integrante das "14 Cartas Abertas".
- 29 - SEM TÍTULO 106
(Orientações aos Mestres Instrutores - manuscrita - 07. Set)
- a) Parte dessas orientações estão contidas no final do livro "MANUAL DE INSTRUÇÕES" (1ª, 2ª e 3ª edições) , sob o título: OS PRIMEIROS PASSOS PARA O DESENVOLVIMENTO;
 - b) Motivada pela sintonia da carta SOL SIMÉTRICO, no mesmo dia escreveu essas orientações;
 - c) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 7ª aula do Curso de Sétimo Raio
- 30 - CARTA ABERTA Nº 02 131
(manuscrita - 25.Set)
- a) Carta integrante da segunda aula de Centúria;
 - b) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias dos originais (manuscrito), por conterem a emanção de KOATAY 108;
 - c) Integrante das "14 Cartas Abertas".
- 31 - CARTA ABERTA Nº 03 133
(manuscrita - 11.Set)
- a) Carta integrante da terceira aula de Centúria;
 - b) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias dos originais (manuscritos) por conterem a emanção de KOATAY 108;
 - c) Integrante das "14 Cartas Abertas".
- 32 - CARTA Nº 10 137
(assim ficou conhecida - manuscrita - 04.Out)
- a) A "simetria" dos assuntos é extraordinária. A "assimetria" da seqüência então, fora do comum; somente justificável por "seu"tempo "atemporal"....;
 - b) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 4ª aula do Curso de Sétimo Raio;
 - c) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias do original (manuscrito) por conterem a emanção de KOATAY 108;
 - d) Integrante das "14 Cartas Abertas".

- 33 - CARTA ABERTA Nº 04 145
(manuscrita - 09.Out)
- a) Atendendo insistente convite dos filhos para "tentar" descansar, Tia Neiva deixou-se levar a um conhecido refúgio turístico de Goiás... Em meio a viagem, o resultado descrito;
 - b) Carta integrante da quarta aula de Centúria;
 - c) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias dos originais (manuscritos), por conterem a emanção de KOATAY 108;
 - d) Essa história está gravada em fita cassete sob o título: UMA ROSA VERMELHA;
 - e) Integrante das "14 Cartas Abertas".
- 34 - CARTA ABERTA Nº 05 155
(manuscrita - 21.Out)
- a) Carta integrante da quinta aula de Centúria;
 - b) Os assuntos da quinta aula de Centúria são centralizados no processo "encarnatório", "desencarne", "herança transcendental" (Charme)... A Clarividente demonstrava carinho especial com essa aula, certa vez comentando: SE PUDÉSSEMOS DAR SOMENTE ESTA AULA PARA A HUMANIDADE, VOCÊS NÃO IMAGINAM O QUANTO FACILITARÍAMOS O TRABALHO DOS MÉDICOS DO MUNDO ESPIRITUAL...;
 - c) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias dos originais (manuscritos), por conterem a emanção de KOATAY 108;
 - d) Integrante das "14 Cartas Abertas".
- 35 - CARTA DOS PLEXOS 159
(assim ficou conhecida - manuscrita - sem título - sem número - 28.Out)
- a) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 5ª aula do Curso de Sétimo Raio
 - b) Integrante das "14 Cartas Abertas";
 - c) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias do original (manuscrito) por conterem a emanção de KOATAY 108.
- 36 - CARTA DAS COLÔNIAS 166
(assim ficou conhecida - manuscrita - sem título - sem número - 18.Nov)
- a) Essa carta era integrante da sexta aula de Centúria, atualmente substituída pela Carta Aberta n.º 06
 - b) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 6ª aula do Curso de Sétimo Raio;
 - c) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias do original (manuscrito) por conterem a emanção de KOATAY 108;
 - d) Integrante das "14 Cartas Abertas"

1978

37 - VIDAS RICAS	175
(MENSAGEM DA MINHA MÃE AO MEU PAI - "ALMAS GÊMEAS", 03 horas da madrugada - <i>Sinharinha</i> - 08.Mar)	
38 - SEM TÍTULO	176
(<i>manuscrita - inédita - 16.Mar</i>) "Transtornos psíquicos motivados por atuações de cobrança espiritual"	
39 - SEM TÍTULO	178
(<i>manuscrita - inédita - 16.Mar</i>) "No mesmo dia em que escreveu a carta anterior, às 03 horas da madrugada a Clarividente conclui a presente carta, preocupada em melhor esclarecer e alertar para efeitos de cobrança com reflexos na matéria e no psiquê."	
40 - SEM TÍTULO	180
(<i>manuscrita - inédita - sem data</i>) "Dessa pequena carta extraí a frase que ilustra a quarta capa do livro AUTOBIOGRAFIA MISSIONÁRIA"	
41 - CARTA ABERTA N.º 06	181
(09.Abr) a)Carta integrante da 6ª aula de Centúria (anteriormente era a Carta das Colônias - manuscrito - atualmente integrando o roteiro da 6ª aula do Curso de Sétimo Raio) b) Integrante das "14 Cartas Abertas";	
42 - CARTA ABERTA N.º 07	182
(09.Abr) a)Carta integrante da 7ª aula de Centúria (anteriormente era a "Sol Simétrico" - manuscrito - atualmente integrando o roteiro da 8ª aula do Curso de Sétimo Raio) b) Integrante das "14 Cartas Abertas";	
43 - JURAMENTO DOS MESTRES ADJUNTOS (ARCANOS)	184
(01.Mai)	
44 - LEI DO ADJUNTO	185
(17.Mai) "Posteriormente ganhou esse título"	
45 - MEDIUNIZADA "INFUZÃO"	188
(<i>assim ficou conhecida - sem título - 18.Mai</i>)	
46 - MEDIUNIZADA INFUZÃO II	189
(<i>assim, também ficou conhecida - sem título - 18.Mai</i>)	
47 - O QUE É O DOUTRINADOR	190
(24.Jun) "Posteriormente ganhou esse título"	

48 - MINHAS PROSAS, MEUS CONFLITOS (FALANDO SOZINHA)	191
<i>(poesia e frase - 25.Jun)</i>	
49 - PEQUENA PÁGINA DE UM DIÁRIO	192
<i>(03.Jul)</i>	
a) Sexta tentativa de um Diário;	
b) Editada em 12 de Maio de 1988.	
50 - SIMBOLISMO DOS ADJUNTOS KOATAY 108	193
<i>(23.Jul)</i>	
"Atuais Adjuntos Arcanos"	
51 - CONSAGRAÇÃO DOS ADJUNTOS KOATAY 108 - ARJUNA RAMA	194
<i>(23. Jul)</i>	
"Atuais Adjuntos Arcanos"	
52 - SEM TÍTULO	195
<i>("mesmo período da anterior")</i>	
"Aos atuais Adjuntos Arcanos de componentes e sem componentes (Arautos)"	
53 - ADJUNTO ARAUTO	196
<i>("mesmo período da anterior")</i>	
54 - PEQUENA PÁGINA DE UM DIÁRIO	198
<i>(10.Out)</i>	
a) Seqüência da sexta tentativa de um Diário;	
b) Editada em 17 de Setembro de 1987.	
55 - MAYAS E YUCATÃS,	199
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 12.Dez)</i>	
56 - CARTA AOS MESTRES TRINOS	201
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 30.Dez)</i>	
"DITADA POR PAI SETA BRANCA"	
57 - CARTA AOS MESTRES ADJUNTOS	202
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 30.Dez)</i>	
"Aos atuais Adjuntos Arcanos - DITADA POR PAI SETA BRANCA"	
58 - SEM TÍTULO	203
<i>(30 Dez)</i>	
a) A data, a seqüência, os assuntos, indicam pela ordem: Pai Seta Branca escreveu para os Mestres Trinos, Para os Mestres Adjuntos Arcanos, esta última indica ao Raio ADJURAÇÃO (em geral) e a próxima ao RAIO AJANÃ (em geral).	
b) DITADA POR PAI SETA BRANCA.	
59 - SEM TÍTULO	204
<i>(30.Dez)</i>	
a) A data, a seqüência, os assuntos, indicam pela ordem: Pai Seta Branca escreveu para os Mestres Trinos, Para os Mestres Adjuntos Arcanos, esta última indica ao Raio AJANÃ (em geral),e a anterior ao Raio ADJURAÇÃO (em geral).	
b) DITADA POR PAI SETA BRANCA.	

1979

60 - O QUE É O APARÁ (23. Jan)	207
a) Carta integrante da Segunda Aula para Iniciação DHARMAN- OXINTO;	
61 - PRECES (28. Jan)	208
62 - O QUE É ANGICAL (05. Mar)	209
a) Carta integrante da Segunda Aula para Elevação de Espadas; b) Integrante das "14 Cartas Abertas".	
63 - CARTA DAS FORÇAS (05. Mar)	211
a) Carta integrante das aulas para a Elevação de Espadas; b) Integrante das "14 Cartas Abertas".	
64 - CARTA AO VII RAI0 (28. Mar)	214
a) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 9ª aula do Curso de Sétimo Raio;	
65 - CARTA AO VI RAI0 (29. Mar)	215
a) Em 1997 passou a integrar, também, o roteiro da 9ª aula do Curso de Sétimo Raio.	
66 - MEU FILHO JAGUAR - RAI0 LUNAR (08. Abr)	216
a) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 1ª aula do Curso de Sétimo Raio	
67 - SEM TÍTULO (manuscrito - 15. Jun)	218
a) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 2ª aula do Curso de Sétimo Raio; b) As orientações espirituais são para que sejam distribuídas cópias do original (manuscrito) por conterem a emanação de KOATAY 108;	
68 - PRIMEIRO CANTO (03. Jul)	220
69 - ESTE É O SEGUNDO DO MEU PRIMEIRO CANTO (sem data)	221
70 - ENCOURAÇADOS (assim ficou conhecida - sem título - 15. Ago)	222
71 - PODERES DE UM ADJUNTO KOATAY 108 (09. Out)	223
"Aos atuais Adjuntos Arcanos"	

72 - PROFECIAS DE 1979	225
<i>(11.Dez)</i>	
a) Tia Neiva sempre se recusou a profetizar o mal. Com isso pagando alto preço, pois a linha da profetiza exige essa condição...	

1980

73 - CARTA COM O DESENHO DOS CHACRAS	229
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 09.Fev)</i>	
74 - 1º DE MAIO DE 1980 - O DIA DAS CINCO RAÍZES "O SACRIFICIO DE VELEDA"	232
75 - UM TOQUE DO ALÉM	233
<i>(Mensagens - 24. Mai)</i>	
76 - SER OU NÃO SER	234
<i>(sem data)</i>	
77 - INTEROCEPTÍVEL	235
<i>(assim ficou conhecida - sem data)</i>	
78 - PRIMEIRA CARTA AOS JAGUARES KOATAY 108	237
<i>(sem título - 24.Mai)</i>	
79 - TRABALHO COM MINHAS FILHAS MISSIONÁRIAS	238
<i>(06. Jun)</i>	
80 - NINGUÉM É DE NINGUÉM E PRECE DO EQUILÍBRIO	240
<i>(12.Jun)</i>	
81 - SEM TÍTULO	241
<i>(05. Jul)</i>	
a) carta entregue aos Mestres quando, após a centúria, passam pela consagração de entrega de Cavaleiros e Guias, Turnos, Estrela... classificação e reclassificação.	
82 - SEM TÍTULO	242
<i>(05.Jul)</i>	
a) carta entregue às Ninfas quando, após a centúria, passam pela consagração de entrega de Cavaleiros e Guias, Turnos, Estrela, classificação e reclassificação.	
83 - SEM TÍTULO	243
<i>(Mensagem - 02.Set)</i>	
84 - SEM TÍTULO	244
<i>(sem data)</i>	
85 - CARTA DA CABALA	245
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 19.Set)</i>	

86 - INSTRUÇÕES AOS CAVALEIROS ESPECIAIS II	248
<i>(14.Out)</i>	
87 - O PÃO NOSSO DE CADA DIA	249
<i>(Prece - 25.Out)</i>	
88 - SEM TÍTULO	250
<i>(20.Nov)</i>	

1981

89 - SEM TÍTULO	253
<i>(Mensagem - 15.Jan)</i>	
90 - NINFAS CONSAGRADAS PELO REINO CENTRAL	254
<i>(18.Fev)</i>	
91 - O MEU CANTO	255
<i>(23.Abr)</i>	
92 - BIOGRAFIA DO DOUTRINADOR	256
<i>(1º de Maio)</i>	
a) Carta integrante da Primeira Aula para INICIAÇÃO DHARMAN- OXINTO.	
92 - O EPISÓDIO COM O PSQUIATRA	257
<i>(assim ficou conhecida - Sem título - 23.Mai)</i>	
94 - ANTI-MATÉRIA	260
<i>(assim ficou conhecida - Sem título - 14.Ago)</i>	
95 - AGLA	261
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 27.Out)</i>	
96 - MENSAGEM ÀS NINFAS	263
<i>(12.Nov)</i>	
97 - NUMARA	265
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 21.Nov)</i>	

98 - REILI E DUBALI	267
<i>(24.Nov)</i>	
a) Carta integrante da Consagração de Cavaleiros e Guias...	
99 - PERSPECTIVA 82	270
<i>(Profecia - 30.Nov)</i>	
100 - LEI DO ADJUNTO KOATAY 108 TRIADA HARPÁZIOS	271
<i>(26.Dez)</i>	
101 - LEI DO ADJUNTO KOATAY 108 TRIADA SIVANS	272
<i>(26.Dez)</i>	

1982

102 - CARTA DE MARTA	275
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 18.Fev)</i>	
103 - TRANSMUTAÇÃO	277
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 12.Ago)</i>	
104 - APARÁ, FORÇA VIBRATÓRIA. DOUTRINADOR, FORÇA BÁSICA	278
<i>(assim ficou conhecida - 13.Ago. - sem título)</i>	
105 - MEUS QUERIDOS REPÓRTERES	279
<i>(profecia - 20.Dez)</i>	

1983

106 - CARTA AOS TURNOS	283
<i>(22.Fev)</i>	
107 - SEM TÍTULO	286
<i>(22.Abr)</i>	
108 - PARTIDA EVANGÉLICA	287
<i>(27.Abr)</i>	
a) Quando finalmente conseguimos concluir essa carta explodi: DONA NEIVA! A SENHORA JÁ ACORDOU PARA O FATO QUE ESTA CARTA LEVOU NOVE (09) MESES PARA "SAIR"!? E ela tranqüila sem considerar: ORA BÁLSAMO. RECLAMANDO DE UMA PARTO NATURAL!?	
109 - AOS JAGUARES DOS TURNOS	293
<i>(17.Jun)</i>	
110 - SEM TÍTULO	294
<i>(11.Jul)</i>	
111 - QUINTO VERBO	296
<i>(assim ficou conhecida - sem título - 11.Jul.)</i>	

112 - CARTA DO TRINO AJARÃ (13.set)	297
113 - ADJUNTO KOATAY 108 TRIADA HARPÁZIOS (18.Set)	298
114 - PEQUENO DETALHES (13.Out)	299
a) Carta integrante da Terceira Aula para Elevação de Espadas.	

1984

115 - SEM TÍTULO (25.Mar)	303
116 - LEI DO TRINO AJARÃ (OU CARTA DO TRINO AJARÃ) (17.Mai)	304
117 - 1ª CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS (31.Jul)	306
118 - 2ª CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS (11.Set)	308
119 - 3ª CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS (25.Set)	310
120 - 4ª CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS (Caminhando no espaço - 11.Jun)	311
121 - 5ª CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS (Plexos e Charme - 03.Jun)	313
122 - 6ª CARTA DA CORPORAÇÃO DE MESTRES ADJUNTOS (26.Jun.65 - Editada em 09.10.84)	318

a) Essa carta estava "esquecida" no fundo do arquivo. Assim que há encontrei fui até ela e mostrei. Sua saúde estava muito debilitada e como sempre muito solicitada; só Deus para ter noção das dificuldades por que passava e o custo de cada linha que me transmitia, portanto não se fez de "rogada": ...MEU FILHO, APROVEITA ELA ENTÃO, ASSIM NÓS NÃO PRECISAMOS FAZER OUTRA... Me arrependi de ter mostrado, Salve Deus!

1985

A PARTIR DAQUI, VAI UMA SEQÜÊNCIA À PARTE INTITULADA: MESTRES CLASSIFICADOS COMPONENTES DE UM ADJUNTO. RESULTAM DE UMA ENCADERNAÇÃO QUE DEVERIA SER DISTRIBUÍDA AOS MESTRES ADJUNTOS (ARCANOS) EM 1984, A PEDIDO DA CLARIVIDENTE SENDO PROTELADA PARA SER DISTRIBUÍDA EM 85, FINALMENTE SENDO RECOLHIDA AO ACERVO E DISTRIBUÍDA NA INFORMALIDADE DA "CASA GRANDE" (Algumas vezes outros Mestres de boa vontade colaboraram com os escritos e não houve preocupação com as datas...)

123 - MESTRES CLASSIFICADOS COMPONENTES DE UM ADJUNTO	323
(sem data)	
124 - O MESTRE ADJUNTO	324
(sem data)	
125 - ADJUNTO KOATAY 108 TRIADA HARPAZIOS ADJUNTO KOATAY 108, REGENTE TAUMANTES	326
(sem data)	
126 - O REGENTE	327
(sem data)	
127 - MEU FILHO TRINO AJOURO	328
(30.Mar.83)	
128 - MEU FILHO TRINO JUREMÁ	329
(sem data)	
129 - MEU FILHO TRINO TAMARO	330
(sem data)	
130 - MEU FILHO TRINO AMORO	331
(sem data)	
131 - MEU FILHO TRINO VALÚRIO	332
(sem data)	
132 - MEU FILHO TRINO ADELANO	333
(sem data)	
133 - MEU FILHO TRINO MATURO	334
(sem data)	
134 - MEU FILHO TRINO SAVANO	335
(sem data)	
135 - MEU FILHO TRINO MURANO	336
(sem data)	
136 - MEU FILHO TRINO GALERO	337
(sem data)	

137 - CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA	338
<i>(29.Abr)</i>	
138 - CAVALEIRO DA LANÇA VERDE	340
<i>(29.Abr)</i>	
139 - MEU FILHO TRINO GRAMOURO	341
<i>(sem data)</i>	
140 - NINFAS JANDAS	342
<i>(sem data)</i>	
141 - MINHAS FILHAS MISSIONÁRIAS	343
<i>(sem data)</i>	
<p>A PARTIR DAQUI, DEIXA DE FAZER PARTE DA SEQUÊNCIA INTITULADA "MESTRES CLASSIFICADOS COMPONENTES DE UM ADJUNTO"</p>	
142 - PARTIDA INICIÁTICA	344
<i>(28.Jan.85)</i>	
143 - PARTIDA INICIÁTICA EVANGÉLICA MINHAS COM UMAHÃ	347
<i>(14.Ago.84)</i>	
<p>"Entra nessa ordem por me parecer mais coerente"</p>	
144 - RELÓGIO DO MEU SOL INTERIOR	349
<i>(sem data)</i>	
145 - QUINTO CICLO	354
<i>(assim ficou conhecida - sem data)</i>	
<p>a) Em 1997 passou a integrar o roteiro da 3ª aula do Curso de Sétimo Raio;</p>	
146 - SEM TÍTULO	356
<i>(manuscrito - Carta com parte da emissão da Clarividente)</i>	

Apresentação

Salve Deus:

1958!

Iniciando os primeiros passos de sua jornada missionária, ainda entre conflitos provocados por sentimentos que recusavam e razões que exigiam naturalmente a aceitar a "nova" condição, a Clarividente já dispunha de informações suficientes proporcionadas através dos Mentores Espirituais que se projetavam aos seus olhos e também trazidas diretamente dos seus Transportes e Desdobramentos, técnicas que tivera de aprender inicialmente, afim de dinamizar sua condição de aprendizado e a capacidade de ação consciente, direta, em favor das vidas do físico, etérico e espiritual...

Ao mudar-se do Núcleo Bandeirante para a "Serra do Ouro", poucos quilômetros antes de Alexânia, pequena cidade de Goiás (entre Brasília e Anápolis), a Clarividente já havia sido informada que um Mestre Tibetano, ainda encarnado, residindo no Mosteiro de Lhasa, no Tibet, dispoñdo de faculdades mediúnicas similares as suas, assumira junto ao Pai Seta Branca a responsabilidade de prepara-la na cultura básica do mestrado, fundamental às possibilidade do cumprimento de sua missão.

Retornando pelos rastros do tempo, remontando séculos, culturas por culturas; desvendando os conceitos ocultos do agasalho das histórias, tornando-se intima dos "porquês" das múltiplas manifestações do Espirito da Verdade... Pouco a pouco; progressivamente o velho Mestre Umahã ia conscientizando a jovem missionária sobre a realidade do transcendente, a ciência do comportamento ativo contida na Doutrina de Jesus o Grande Mestre, imprimindo em sua alma a razão do amor incondicional...

Neiva Chaves Zelaya, nascida em Propriá, Sergipe, no dia 30 de Outubro de 1925, viúva com quatro filhos; motorista de caminhão, terceiro ano primário incompleto, sob o peso da vasta cultura de tradições e simultaneamente o descortinar dos valores da realidade eterna.

Os conflitos foram imensos, impossíveis de serem narrados em proposta sintética. Mas, custá-se o que custá-se o sistema de precisão precisava ser implantado. O Planeta Terra entrava definitivamente no Limiar do III Milênio. As religiões tradicionais continuavam cumprindo o seu papel de infundir nos homens a importância pontificia de Jesus o Grande Mestre, porém o ciclo iria precipitar os reajustes espirituais, acentuando os problemas de origem obsessiva e seria extremamente necessário a unificação de forças do mundo espiritual, através de sistemas de manipulações mais diretas e objetivas, para aliviar os efeitos da intensidade do ódio, dispoñdo cada vez mais de espaço à sua ação.

Nascia através dos primeiros passos daquela mulher simples a esperança de um "novo" caminho; seguro, sem atalhos, em direção do sentido comum da vida, proporcionado pela fusão do amor com a ciência - Fé e razão. Dispondo-se na Lei de Auxílio (caridade), assumindo como princípio superior o trabalho, buscando equilibrar sua personalidade transitória com a individualidade transcendente em favor do próximo, incondicionalmente, sem nada pedir em troca, sobretudo em valores financeiros, nada!

Das lições preciosas do seu Mestre Umahã e das lições diárias no atento reunir das pérolas de sua jornada pela Escola do Caminho, silenciosamente foram surgindo suas "Cartas Abertas", de próprio punho, com a dificuldade natural dos que dispõem de pouco estudo, vivendo sob múltiplas sintonias e muitas dificuldades, sendo o centro de todas atenções e decisões e sabendo a importância daqueles registros para o futuro, continuava escrevendo e guardando à espera do tempo certo.

A obra, no curso de intensa luta ia sendo edificada, emanada! Já dispunha das consagrações fundamentais e o gabarito de iniciar a outros, porém, ainda não era a hora.

Mudou-se da "Serra do Ouro" (onde fundou a U.E.S.B.- União Espiritualista Seta Branca), para Taguatinga - DF em 1964. De lá para o atual Vale do Amanhecer mudou-se em 09 de novembro de 1969.

1973!

O grande momento, principalmente para aqueles que por razões transcendentais se aninhavam ao seu redor com objetivos comuns... têm acesso ao Salão Iniciático para a primeira iniciação Dharman-Oxinto (a caminho de Deus).

1975!

Outro grande momento para os Mestres: a Elevação de Espadas, segundo passo Iniciático. O Mestrado!

1976!

Além do início das atividades da Estrela Candente, Tia Neiva comunica que Pai João de Enoque, executivo desta doutrina no Plano Espiritual, determina um curso especial para instrutores que teria a duração de sete aulas, às quintas-feiras, de duas em duas semanas. Transcendendo as informações iniciais, nascia então o Curso de Centúria onde a Clarividente sempre que podia, vinha acrescentar informações junto à contagem dos assuntos preestabelecidos, começando formalmente através desse curso em 1977, a divulgar as primeiras "Cartas Abertas", escritas de próprio punho, fazendo questão de cópias do original, esclarecendo sobre a emanação nelas impregnadas...

1978!

O alicerce básico do Mestrado estava formado!

Hierarquias e continentes. Os Adjuntos deixavam de ser uma visão do futuro tornando-se uma realidade do presente. De joelhos, diante de Tia Neiva em Koatay 108, os primeiros Adjuntos consagrados, emitem o juramento em que se comprometem seguir os passos de sua jornada:

"... JURO SEGUIR O TEU ROTEIRO NESTA RICA CAMINHADA PARA O III MILÊNIO, DOUTRINANDO EMANANDO E CURANDO E TRANSFORMANDO A DOR NO CAMINHO DA NOSSA EVOLUÇÃO ...

1985!

15 de novembro, e ela, a Mãe, parte para o mundo espiritual na continuação de sua jornada, de sua missão. A cultura do Amanhecer está completa; a estrutura técnica esta pronta. Compete aos discípulos preservar, manter e continuar... A obra em si está pronta mas a obra do íntimo dos que ficaram, ainda por ser desenvolvida, lentamente entendida, compreendida, assimilada e sobretudo praticada. Sobretudo praticada, descortinando o sentido comum dos valores, simplificando a vida.

1999!

41 anos se passaram e mais que ontem vivemos os momentos culminantes da porta estreita. Com a partida da Mestra para os Planos Espirituais, nada mais natural que alguns aspectos se permitissem sentir vulneráveis, provocando em sua precisão a definição auto-seletiva dos discípulos - SER OU NÃO SER...

Procurando me dispor isento dos apelos intelectivos que exigem a forma, reuno nesta obra o resultado simples de um trabalho que iniciei ao lado da Clarividente e do Trino Tumuchy Mário, mantendo a seqüência das cartas em ordem cronológica. As cópias dos originais correspondem a vontade de Mãe Yara, pelas emanções nelas impregnadas e as cópias datilografadas foram extraídas das mesmas cópias distribuídas em seu tempo, não havendo aqui nenhuma preocupação didática nem mesmo quanto à "necessárias" correções dos erros de Português verificadas em algumas.

Tia Neiva foi muito simples e sua assessoria, graças a Deus, simplória, inconscientemente favorecendo preservar esta condição singular. Esta obra está sendo editada em julho de 1999 contando com aproximadamente trezentos Templos espalhados por diversas capitais brasileiras. Bem mais que num passado recente, os Mestres precisam se conscientizar que a base de recepção energética que sustenta todo o sistema é o Templo-Mãe ou Matriz, e que o dimensionamento do gabarito de recepção dos que "são do Céu", depende do gabarito da força de emissão dos que "estão na Terra":

"FAÇA DE TUA PARTE, EU FAREI DA MINHA"
"SEMELHANTE ATRAI SEMELHANTE"

Nos alerta o Grande Mestre Jesus. A responsabilidade dos veteranos não tem limites. As pérolas contidas nas páginas que se seguem são claramente definidas numa das muitas linhas que testemunham a "Mensageira da Luz":

"EU MERGULHO FUNDO NO ABISMO DO OCEANO EM FORMA NO ESPAÇO,
A OBTER PÉROLAS PERFEITAS PARA ENFEITAR AQUELES QUE PASSARAM
O TEMPO DE BRINCAR..."

Seriam vários livros para tentar explicar os muitos fatos que se fizeram registrar à estas cartas e outros tantos na tentativa de interpretá-las. Se Deus assim o desejar, possivelmente venha a transcrever os acontecimentos mais marcantes, mas a condição Interpretativa aguardará os intelectuais do futuro.

Salve Deus!

O Editor

1958

Juramento de Tia Neiva

Jesus!

No descortinar desta visão, sinto renascer o Espírito da Verdade, na missão que me foi confiada: O DOCTRINADOR!

É por ele e a bem dele, que venho nesta bendita hora te entregar os meus olhos. Lembra-te Senhor, de proteje-los, até que Eu se por vaidade negar o teu Santo Nome, mistificar a minha Clarividência, usar as minhas forças mediúnicas para o mal, tentar escravizar os sentimentos dos que me cercam, ou quando desesperados me procurarem.

Sou sábia, porque vives em mim.

A handwritten signature in black ink that reads "Tia Neiva". The script is cursive and fluid, with the first letter 'T' being particularly large and stylized.

1º de Maio de 1958

Salve Deus!
 Vamos Vou recriar os pontos iniciáticos
 de Louçã, por exemplo:

Primeiro passo - Dharman Orito - os seus
 sete mantras, o Doutrinador e o Apará.
 Seus juramentos são diferentes, porém,
 os mantras são iguais. Esta iniciação foi
 em no dia 1. de Maio de 1959:

JURAMENTO DO APARÁ
 Senhor!
 Nesta bendita hora, venho pedir-te a
 permissão para melhor me conduzir à
 mesa redonda do Grande Oriente de
 Tapir. Que as forças dos Veteranos
 Espíritos me conduzam e me ilustrem,
 para melhor servir nesta era para o III
 Milênio.
 Senhor! Sinto a transformação do meu
 espírito. E, para que possa eu trabalhar
 sem dúvidas, tira-me a voz, quando por
 vaidade enganar aos que por mim
 esperam. Não permita Senhor, que forças
 negativas dominem minha mente.
 Faze Senhor, que somente a verdade
 encontre acesso em todo o meu ser.
 Faze-me perfeito instrumento de Tua Paz.
 Ilumina minha boca para que puras
 sejam as mensagens do céu por mim!
 Ilumina também minhas mãos, nas horas
 tristes, curadoras e para sempre. Juro
 seguir as instruções dos Mestres
 Doutrinadores, veteranos desta Doutrina
 do Amanhecer. Faze-me instrumento de
 Tua santa paz. A partir de então viverás
 em meu íntimo e serei sábio para melhor
 Te servir.
 Este é Teu sangue, que jamais deixará
 de correr em todo o meu ser.

SETE MANTRAS

I. **Dharman** Tenho ordem divina
 para te colocar no
 caminho dos Deuses;

II. **Damo** Limpeza - Sal e
 Perfume;

III. **Guma** Desnudar - Primeira
 recartilhagem;

IV. **Evo** Sobre o esquife -
 Preparação do escudo.
 SIM ou NÃO.
 Capacidade;

V. **Janáana** Inventário - Oferta,
 Manifestação do Pai
 Seta Branca

VI. **Mudra** Desenvolvimento - dos
 Chacras

VII. **Eutenásia** Participação - com o
 Mundo Encantado dos
 Himalaias. Último
 retoque dos pequenos
 Mestres.

JURAMENTO DO DOUtrinADOR
 Senhor!
 Nesta bendita hora, venho pedir-te a
 permissão para melhor conduzir-me ao
 teu Exército Oriental.
 Esta espada de luz encoraja-me,
 conduzindo meu espírito, à mesa redonda
 da Corrente Branca do Oriente Maior.
 Senhor: neste instante sinto-me
 ligado, às forças magnéticas do Astral
 Superior, à ciência dos veteranos
 espíritos, que em breve me transportará,
 induzindo-me o Espírito da Verdade.
 Esta taça que levo aos lábios, com o
 sabor de todas as virtudes, o vinho que
 em breve correrá em todo o meu corpo,
 me transportando a todos os instantes o
 poder das forças magnéticas da Paz,
 Amor e Sabedoria.
 O gume desta espada, apontada ao
 meu peito, é a demonstração viva do que
 te posso dar.
 Fira-me quando meu pensamento
 afastar-se de ti.
 Ingeri a taça do Espírito da Verdade e
 nesta taça impregnei todo o egoísmo que
 me restava.
 Ninguém jamais poderá contaminar-
 se por mim.

Estas iniciações deverão ser feitas normalmente

12 horas 15 horas 20 horas
 O Senhor tem seu templo em meu
 íntimo.
 Nenhum poder é demasiado ao
 poder dinâmico do meu espírito.
 O amor, e a chama branca da vida,
 residem em mim.

é pelos iniciados para formar
 uma corrente positiva contínua
 a sempre em seu
 fecio dos mesmos.

12 horas 15 horas 20 horas
 O Senhor tem seu templo em meu
 íntimo.
 Nenhum poder é demasiado ao poder
 dinâmico do meu espírito.
 O amor, e a chama branca da vida,
 residem em mim.

Salve Deus!
 "mesmo sendo feita meia hora antes ou
 depois" que a hora.

Desde 1958 quando desenvolvi
minha minha atividade em
que comecei a repetir
os casos mais exemplares para
~~de carmas~~ exemplos vivos
de carmas em na fútes
que sempre se aconelha aos
cruzes chegando mesmo a
nos confortar. Então por or-
dem de mãe Yara, passo todos
do meu irmão que enviado
a esta missão Vou escrever
todos eles. Desta obra medi-
cinal. Era uma manhã de sol
quando eu e meu irmão já
começávamos atender fazendo
um vasto serviço social. ~~em~~
horas pela vidência horas pela
prática de farmácia que meu
irmão exercia numa cidade
do interior de Goiás chamados
por uma vila virão de um
um. carmas terríveis

Começamos os primeiros prepara-
tivos para o início de uma
nova obra de comunicações
reprova-se a cada dia
travendo verdadeiros
incentivos para as grandes
espiritualidades

Com um grupo bem equipa-
do ^{em} esmola para os grandes
fenômenos propiciado pelo Cristo
A experiência teórica e
a prática deste grupo vem
trazer ^{em} as mais vividas e clareci-
do diálogos dentro de lutas
Puramente Carônicas

Porém, como é perfeita
a cobrança espiritual e o apro-
veitamento com os encontros aqui
nos caminhos terrestres

1959

"UNIAO ESPIRITUALISTA
SETA BRANCA"

AVANDA 8 DE NOVEMBRO DE 1959

SALVE, DEUS

1ª PAGINA DE UM DIARIO QUE POR DEUS BEM ORIENTADA POSSA VIR A SERVIR-VOS COMO EXEMPLO E COMPREENÇÃO.

8 DE NOVEMBRO DE 1959.

RECEBEMOS, EU E MEU COMPANHEIRO GETULIO ORDEM ESPIRITUAL PARA VIR-MOS AQUI MORAR E JUNTO A NOS VEIO UM BOM SERVIDOR DE DEUS.

ANTONIO O CARPINTEIRO COMO O CHAMA OS ESPIRITO MEU COMPANHEIRO GETULIO JAGAMA WOLNEY JUNTO A ANTONIO O CARPINTEIRO COMEÇARÃO A TRABALHAR DESES PERAPAMENTE NAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS DE MADEIRA PARA NOS MORARMOS ENQUANTO EU, GILBERTO - RAUL - CARMEN LUCIA - VERA LUCIA - SAIAS EM BUSCA DO GANHO MATERIAL COM UM PEQUENO VEICULO VENDIA EM BRASÍLIA, ROUPAS FEITAS E BISOUTERIAS E SO MESMO A PERSECUÇÃO DE DEUS NOS FAZENDO BOAS VENDAS TODOS DIA E AO FINAR DO DIA EU E MEUS FILHOS DOS NOMES JA CITADO ACIMA REUNIAMOS O DINHEIRO REPARTINDO A METADE COMPRAVAMOS GENERO ALIMENTICIO A OUTRA GAZOLINA E TECIDO PARA QUE EU E WILMA A ESPOSA DO ANTONIO O CARPINTEIRO TRANSFORMACE EM SAIAS DE SENHORA ENEM ROUPAS FEITAS TRABALHAVAMOS A NOITE E SEQUIAMOS NO OUTRO DIA DEPOIS DE UM ALMOÇO CEDO COMO TODOS SABEM O POUCO COM DEUS E MUITO EM POUCAS HORAS COISA MESMO DE ADMIRAR

... JÁ SE VINHA EU E MEUS FILHOS NO MESMO
 REGIME DO DIA ASSIM PASSARÃO-SE DIAS E MESES
 A CARIDADE JÁ ME TOMAVA PARTE DO GANHO MATERIAL
 OS VISITANTES JÁ SEM PODIA CONTRA 20 OU 30 PESSOAS
 AOS DOMINGOS FAZIA ALMOÇO E JANTARES QUE EU
 ME VIA OBRIGADA POIS OS MESMOS ACOMODAVA-SE
 EM MINHA CASA. MEU DEUS! PENSARAVO SERA POSSIVEL
 QUE ESCOLHESTE AVARETO E PECADORES?
 QUE DEUS PROBLEME OS MEUS INSTANTE DE DOR QUANDO
 FALTAVA-ME A COMPREENSÃO MEDIANTE AQUELES
 ESPLORADORES COMECEI A SENTIR DESPREZO PELA VIDA
 MATERIAL POIS OS MESMOS ESTRABAVA SEMPRE OS MEUS
 PLANOS. OUTRAS VEZES ELES CHEGAVÃO E NA MINHA
 PRÓPIA CASA E ALI COMODAMENTE COMESAVAM A DISCUSSÃO
 RECALMINAVÃO TUDO QUE NOS COM TODO SACRIFICIO FAZIA
 EU E MEU COMPANHEIRO NADA DIXA-MOS.
 ERA MESMO DIFICIL OLHAVA REDOR E VIA NA VERDADE
 MATERIAL PARA CONSTRUIRMOS PORÉM VIA EU TAMBEM
 QUE OS TRABALHADORES PRECISAVÃO COMER, ALGUÉM
 TERIA DE SUSTENTARLO FUI EU ENTÃO AOS POUCOS VENDO
 VENDO TODO SOBRIEMENTO DOS MEUS FILHOS E DO MEU
 COMPANHEIRO. GETULIO

= COMEÇO DA REVOLTA =

JÁ SEM INTUZIASMO CONTINUAVA EU. A CARIDADE
 SE ABASTAVA COM A BELA EMANAÇÃO ADS. QUENÃO HA
 CONHECIA A LUZ DA VERDADE COMESAVA A BELUZIA.
 NAS INICIAIS QUE COMANDA ESTA TERRA SAGAADA
 LIESB. ENQUANTO LUTAVAMOS PARA O NOSSO INFELIX
 SUSTENTO OU GRANDEZA DA OBRA OUTROS REUNIA-SE
 ATE MESMO NA MINHA CASA E ALI FICAVÃO A OFENDER
 NOSSA IRMÁ NENEN (DIRETORA ESPÍRITUAL) QUE TAMBEM

A ESTAS ALIQUANTAS JATINHA VINDO REZIDIA AQUI
 ERÃO DRIVEIS OS NOSSOS PRIMITIVOS COBRADORES
 TODOS SE REVOLTAVA... TODOS COMEÇAVAM A VIBRAR
 INQUIETUDE DA REVOLTA INTIMA... MUITAS VEZES PERSEGUIA
 DIAVA DISCURSOS E MUITAS VEZES CONHECI O ODIO NOS
 COBRADORES DA ALGUNS POREM COM TODA INCAPACIDADE
 QUEM MAIS SABRIA ERA EU... TUDO DEIXANDODIVA EM
 MIM NA VERDADE ALÉM DE IDEIAS DE TRATAVAS
 QUE PENSAM SENTIR OS PESSOAS SEM COMPAREÇÃO
 QUE DESEJA SERVIR A DEUS... SENTIA EU TAMBÉM
 PARA... BARRALDA DE NÃO GOSTAR DE MORAR NO MATO
 A FALTA DE CONFORTO MATERIAL E MUDANÇA DE
 PROFISSÃO VER ARRANCANO DOS ESTUDOS OS MEUS FILHOS
 TUDO ERA TORTURA PARA MIM E MEU COMPANHEIRO
 E PORÉM MESMO TRILHESS PASSAVA A IRMÃ NENEN
 COM OS SEUS FILHOS
 ANTONIO O CARPINTEIRO... TODOS JIAMOS CHEGAR
 BATENDO AS NOSSAS PORTAS OS NOSSOS VELHOS
 CREDORES ANTE PASSADO COBRANDO SENCIL PO SENCIL
 E ASSIM PAGAVAMOS... MESMO SEM^{OS} FORÇA NECESSARIA
 DO... BOM TRABALHAR... DO CRISTO, OS TEMPOS PASSAVAM
 E EU... COM O MESMO IDEAL DE VENCER, CONTINUAVA
 TAMBÉM NO MESMO COMERCIO PORÉM EM DIAS
 ALTERNADO PÓS AS CARIDADES... NÃO ME DAVA
 TEMPO... PARA... MAIS CHEGAVA AQUI PESSOAS DE
 TODOS OS LUGARES COM ENFERMIDADES PARA SEREM
 CURADOS AQUI... É DEUS... DAVA-ME FORÇAS NESTA TERRA
 FAZENDO... ASSIM... AS MAIS PERFEITA CURA
 DEVIDO ESTAS ENCHENTE DE PESSOAS... MARQUELUMA
 TAXA A PAGAR AS PESSOAS QUE TOMASSE REFRESCOS
 NO... BENDITO... ABRIED... QUE CHAMAVAMOS DE HOTEL
 TAXA ESTA... DE 40,00 CRUZÉIROS POR DIARIAS
 NA VERDADE A MAIORIA... ERA INDIGENTE E EU

AS' SUSTENTAVA SEM QUALQUER AJUDA QUE NÃO
 FOSSE LANÇADA EM MEU ROSTO OU ALEGADA POR
 TODA PARTE MEUS IMAÇOS É MUITO FACIL OFERECER
 ALGUNS KILOS EM GENERO ALIMENTICIO; PORÉM
 OFERECER O PROPIO SUSTANTO DOS FILHOS TIRAR-HE
 A METADE DE QUE LHE É JUSTO E EM AMOR DO CRISTO
 OFERECER AOS QUE PENSAMOS SER ESTABANHO
 NÃO É FACIL! MEUS IMAÇOS É EU O FIZ,
 CARMEN LUCIA MINHA FILHA DE 15 ANOS,
 GERTRUDES MINHA FILHA ADOATIVA, MARLY FILHA
 DE NOSSA QUERIDA DIRECTORA IRMÁN NENEN UMA
 LINDA JOVEN BACHARELA, TODAS EU ASSENTUAVA
 AO TRABALHO NAS COZINHA PARA OS DOENTES MUITAS
 VIZES SENTIA MÊDO DAS MESMA ENVAIDECESSE
 COM OS ELOGIOS DAS VIZITANTS.....
 UM CERTO DIA EM UMA DAS MINHAS INCORPORAÇÕES
 RECEBI UMA ORDEM DA DIRECTORA QUE O ESPIRITO
 SECRETARIO DO NOSSO PAI ESPIRITUAL SETABRANCA
 ESPIRITO ESTE DA RAZÃO PORQUE AQUI VIVEMOS
 SIM, O MESMO TINHA DITO QUE EU É MEU IRMÃO
 JAIR TERIAMOS QUE ENTREGAR OS NOSSOS
 VEICULO ENTROCA DE UM POSSANTE MOTOR
 DE FORÇA ELETICA NÃO TUTUBIAMOS. E ASSIM
 EU E MEU BOM IRMÃO QUE É PARA MIM UMA
 FORÇA AJUDADOURA ENTREGAMOS OS NOSSOS TÃO
 UTIS CARROS.....
 COMEÇOU ENTÃO A PIORAR A MINHA SITUAÇÃO
 MATERIAL SENTI QUE DEVIA PREPARAR-ME
 E RECEBER AS AVALANCIAS

Sobre Deus

Será que tudo não
passa de um sonho?
este era o conflito que
vivia em minha mente,
a pergunta que
pairava dentro de
mim.

Esperava que eu desse con-
ta de um continue
quando a revelação as
visões, as visões
e os incidentais
incidentalmente.
Neste dia, estava
cansada e também

um pouco revoltada, porque, eu, eu
luta com os espí-
ritos ou aqueles a
me perguntar por
eles. Com este espírito
de cansado, sai do
corpo, isto é me des-
prende do corpo e
me vê em uma
terreel coverna
verifique que encontra
va um grande
negativo. Sente meu
corpo leve como
uma pluma e os
meus movimentos

mas resistiam
os meus esforços,
de repente uma
luz brilhou direta-
mente sobre a minha
cabeça Olhei em tor-
no e pude verificar
que me encontra-
va agora só, em
meio de uma gran-
de floresta Era uma
noite de lua cheia
No céu vi fragmentos
de prata viva sobre
as copas das árvores
que brilhava como

diariamente
impossível descrever
a sensação que me
invadia, parecia
que todos os meus de-
talhos se achavam
soluções e que me
encontrava inteira-
mente livre do meu
corpo e do seu peso
e, momentaneamente eu era
eu, não achava diferen-
ça absolutamente,
Bastou fui penetran-
do, naquele interior
quando um vento
frio com uma brisa

suavizar o meu corpo
me jogando de um
lado para outro
me dando a sensação
de estar deitada
sestado em
uma roupa de noite,
fina e leve que
não era minha
Lagoa veio a confusão,
Os arbóres as folhagens
pareciam tremar
no chão no espaço
não sei se que te-
do se me descolou
já estava em

uma mesa ouvia
vôzes reconducia
Algumas kola-
vras, como estas,
que eu não esque-
ço; Aroma das
matas!

Sim, um a saber
depois que ali estava
para receber o Aroma
das matas, por fim
a consagração
das colheitas. Era
uma homenagem

1953, 1959. Sua Yewa

Salve Deus!

Naquela tarde mais do que nunca, um misto de sonho e de realidade, uma coisa esquisita parecia comprimir-se na minha cabeça. Visitei todos do pequeno grupo.

Comecei a pensar que aquela coisa estranha fosse um aviso, uma mensagem, que alguém do além quisesse me transmitir.

Sim, realmente era uma mensagem, foi uma mensagem, mais que uma mensagem; recebi MAYANTE, o rico Mantra de ABERTURA que também se afirmou em todo o meu ser, fazendo eu me encontrar comigo mesma, harmonizando o meu SOL INTERIOR. Porém, não ficou somente nesta tarde; parti dali, e fui decidir a minha vida no QUADRO sentimental emocional...

Parti dali, fui fisicamente seguindo o meu destino. Fui decidida na continuação do meu SACERDÓCIO, da minha MISSÃO.

Era 09 de Novembro de 1959.

Tia Neiva

Salve Deus!

1960

Salve Deus!

Até aquele momento eu era alguém de difícil entendimento para com os outros e para comigo mesma. Talvez a dor provocada pelo drástico desenlace na minha vida... meu tumultos não cessavam nunca, sempre me sentia como um rio que transborda do seu leito e vai extravasando, empurrando a margem, derrubando as paisagens; projetando desavenças, dúvidas e afirmando também o ESPÍRITO DA VERDADE. Porém, derrubando por terra, levando a dor pela visão transtornada.

Tudo que estava escrito, tudo que saía de mim, tinha esse tumulto errado. A minha insegurança, ou a minha falta de amor, me faziam perigosa, indesejada pelas constantes revelações trágicas que faziam sofrer a mim e aos outros.

Essa tristeza revelava melancolia... essa coisa esquisita que vinha se comprimindo dentro de minha mente atormentada, dizia também que já era tempo de mudar o caminho.

Resolvi então partir para o meu objetivo, sentir realmente o CANTO que do CÉU me chegava aos ouvidos. Obedeci meu Pai Seta Branca, rumei aos montes do TIBET onde ouvi o primeiro CANTO UNIVERSAL, do velho incansável UMAHÃ, Mestre querido, que no seu aposento em LHASA, me deu o que jamais pensei em receber, me ensinou a VIAGEM para estar com ele, me ensinou o SENTIDO COMUM DA VIDA FORA DA MATÉRIA; em suma, tirou a cegueira que me fazia amaldiçoar a vida obscura e dolorosa...

Era 1º de Janeiro de 1960

Tia Neiva

Salve Deus!

Salve Deus!

Despertei, e ao abrir os olhos, achei-me sentada sobre a relva, à sombra da frondosa árvore onde evidentemente havia adormecido. Comecei a me lembrar que o sol ainda brilhava no poente quando me destinara a sair do corpo, ou melhor, quando uma força enorme me arrancara do corpo, do meu corpo. Sem tempo para analisar muito, vi duas lindas moças que chegaram e, sem falar, tinham escrito nas roupas: “Marta e Efigênia”. E da maneira como eu ia me harmonizando, ia também me dando conta de onde estava. Estava em outra dimensão que não a minha. A iluminação era tão diferente, e um pouco triste.

- SIM, pensei - VIVER AQUI SERIA REALMENTE A MORTE!

- NEIVA, ouvi alguém dizer - A ATMOSFERA MATERIAL ESTÁ TE ROUBANDO A PAZ. O SOL DIMINUI A DURAÇÃO DA VIDA, DESDE O NASCIMENTO ATÉ SE PÔR. O TEMPO É CHAMADO PRESENTE, PASSADO E FUTURO. O QUE AGORA É PRESENTE, AMANHÃ SERÁ PASSADO; E O QUE AGORA É FUTURO, AMANHÃ SERÁ PRESENTE.

- ACABA O FUTURO DO CORPO!

- AQUI NÃO PERTENCE À CATEGORIA DO PRESENTE, FUTURO E PASSADO; PERTENCE À CATEGORIA DA ETERNIDADE, POR CONSEQUENTE NÃO DEVES TE PREOCUPAR EM COMO ALCANÇAR A PLATAFORMA DA ETERNIDADE, DEVES UTILIZAR A CONSCIÊNCIA DESENVOLVIDA DE SER HUMANO, NAS PROPORÇÕES ANIMAIS: COMER, DORMIR, ENFIM; DANDO VAZÃO ÀS COISAS DA TERRA, QUE NORMALIZAM O CENTRO NERVOSO. O HOMEM VIVE E SE ALIMENTA DAS COISAS QUE DEUS CRIOU.

E respondendo a uma pergunta que pairava no meu pensamento respondeu:

- O SEXO É UMA DECORRÊNCIA DA CRIAÇÃO DA NATUREZA DOS HOMENS.

- GRAÇAS A DEUS, ESTOU EM OUTRO MUNDO E OUÇO TUDO ISTO - pensei.

- SIM, SEM OS FALSOS PRECONCEITOS - arrematou a voz.

Nisso apareceram alguns casais em diversas sintonias, lindos, lindos! É difícil dizer as coisas que faziam. De repente um som clássico conhecido encheu de alegria toda aquela paisagem; alguns dançavam, outros corriam para ser alcançados por seus namorados - deduzi:

- AS ALMAS GÊMEAS DE ANDRÉ LUIZ, SALVE DEUS! - Pensava já sem as explicações daquela voz. Contudo, não consegui sair dali remoendo em minha cabeça:

- A MINHA CATEGORIA É AINDA DO PASSADO, PRESENTE E FUTURO... ENQUANTO ESTES, A SUA CATEGORIA É A ETERNIDADE. SERÁ UM SONHO TUDO QUE VEJO? SERÁ APENAS UM SONHO?

- NÃO É SONHO! - disse novamente a voz - ESTE É O MUNDO DOS **NAIADES!** AQUI SENTIMOS O AROMA DA TERRA.

Nisto, uma jovem que estava dançando caiu, como que desmaiada...

- MEUS DEUS! - exclamei - DESMAIOU!

- ESTA MOÇA TEM SUA ALMA GÊMEA SEGURA EM OUTRA DIMENSÃO, ONDE AINDA HÁ REPARAÇÕES. TEMOS SETE (07) DIMENSÕES ATÉ CHEGAR NO **CANAL VERMELHO**, QUE É O PRIMEIRO DEGRAU CELESTIAL.

A música parou e todos foram em socorro da mulher. Pela primeira vez eu vi **fios dourados** seguindo naquele horizonte.

- E AGORA?

A voz continuou:

- O FELIZARDO DO OUTRO LADO, SE LIBERTOU.

- E PARA ONDE IRÁ?

- PARA OUTRA DIMENSÃO, DANDO SEMPRE CONTINUIDADE Á SUA EVOLUÇÃO.

- QUE COINCIDÊNCIA - pensei.

- NÃO NEIVA, A VIDA NÃO PARA. AQUI O MUNDO VIVE A SUA PRÓPRIA EVOLUÇÃO. VOLTE PARA O TEU CORPO, QUE JÁ TEM MUITO TEMPO QUE SAÍSTES!

Voltei. Já estava escuro. Algumas pessoas me perguntaram se eu estava bem...

E essas **viagens** se amudaram.

Salve Deus!

Com carinho, a Mãe em Cristo Jesus,

(Escrito na UESB - em 1960)

Pelo Espírito do "General"

Médium: Tia Neiva

Ambiente: (antes da meia noite)

1 vela - 1 defumador

Jesus, filho dileto do Homem!

Tu que baixaste na Terra, como bom ensinador dos teus irmãos, ensinaste-nos o mais puro e verdadeiro caminho, aquecendo-nos nas chamas do Teu imenso amor.

Colocaste em cada coração a candeia viva que resplandece as três palavras do Teu divino ensinamento: Fé, Humildade e Caridade.

Derramastes o teu bendito sangue pelo nosso amor, admitistes em teu corpo as cinco chagas tão dolorosas, bebestes sem nenhuma recusa, a taça do fel trazida pelo próprio punho dos teus legítimos irmãos; crucificado, pregado sobre a tua cruz, desprendestes da carne e corajosamente deixastes aquele morro do Calvário, subistes aos Céus e fostes ter com Deus.

Explícito, deixastes Jesus de amor, com que o sofrimento e a dor sejam a purificação dos nossos espíritos, para a renovação dos que por aqui passam, sabendo atravessar os vales da incompreensão!

Jesus!..... da noite!

Venho humildemente, pedir-te a permissão para melhor conduzir-me ao teu exercito Oriental. Esta espada de luz encoraja-me, este defumador embebeda-me; conduzindo meu espírito à mesa redonda da Corrente Branca do Oriente Maior.

Senhor, neste momento sinto-me ligado às forças magnéticas do Astral Superior, à ciência dos Veteranos Espíritos, que por misericórdia, a nós pobres pecadores em grau de provação, nos confortam e nos instruem em teu doce nome, Jesus!

Em breve adormecerei e o meu espírito transportar-se-á às Correntes Brancas do Oriente Maior.

O Deus de infinita bondade!

Como é belo desprender só algumas horas em benefício do nosso espírito!

Como é belo sentir-se junto a tí.

E em doce prece, dizer-te! Senhor protege-me por piedade. Entrelace-me Senhor, cada vez mais esta bendita Linha Oriental.

Compadece-Te destes irmãozinhos que ainda não te conhecem.

Dê-me Senhor, a paz!

Que amanhã ao levantar-me, possa sentir-me verdadeiramente protegido; o meu corpo, a minha boca, os meus ouvidos, os meus olhos.

Que tudo enfim, seja emanado do Teu amor, para que eu possa vencer na luta pelo pão de cada dia, sentindo que a paz do Senhor por toda parte me guia

Assim seja.

Março/1963

Senhor Deus, quero louvar-Te!
Novamente, quero afirmar-Te
O que Tu és, e o que Te vai...
É tão grande Tua nobreza,
Que sinto minha alma presa.
Vem meu bom Deus,
Vem me soltar.

Não vens? Bem sei. Perdoa-me!
Sou um pobre presunçoso.
Não compreendo Tuas leis,
Sou preguiçoso, Comodamente a fazer-te preces.
Pensei... Servir-te sem danos
E ser poeta...
De que valeu?
Se tudo que olhamos
Tem um dedo Teu...

És divinal poeta, Senhor Deus.
És artista divinal
Desta aquarela que nos destes.
Inteligência suprema
Que remove toda nossa ciência.

Tu és luz, força e luar...
Foste Tu que destes voz ao vento,
Que em doce prece retira
Da Terra todo tormento.
É muito belo e Teu ornamento.

Iluminaste com a bela luz
O firmamento,
As estações do tempo...
E deslumbra o que fazes.
Só Tu, meu Deus,
Tens a prima
De controlá-la com rigor.

Tu bem sabes:
Nós devemos amar muito,
Pois cobristes de azul o mar
De ondas douradas...
Esta habitação
É tão perfeita,
Podendo ser então,
Verdadeiro parque de oração.
E no entanto
Só há clamores e incompreensão
Dos insaciáveis habitantes seus...

Tens filhos, oh bom Deus,
Que parecem achar pouco
Toda essa riqueza colosso
Que Tu perfeição,
Para a nossa redenção, nos destes.
Tudo pronto, nada esqueceste.
Sempre nos levas e nos trazes...
É o pecado que nos faz voltar.

E Tu? Aqui novamente nos aquece,
Do nosso mal tudo esquece,
Nos vibra amor,
Com Teu sol, com Teu calor...
Tu, só Tu, bem podes fazer
Como fizeste, este planeta de amor.
Querias nos ver felizes
E nos ver pagar velhos débitos com
pudor.

Débitos esses que o nosso
Livre arbítrio
Conscientemente provocou...
Daquela alma nobre
Que Tu, ao nos esculpir entregaste.
Em grande parte,
Vem de queda em queda.
Não mais respeitam a Tua dor.
Por ser a voz de um
Pai amantíssimo,
Muitos de Ti perderam o temor.

Em parte não Te conhecem.

Os que conhecem

São preguiçosos como eu,

Que, pobre poeta, pensava

Apenas a prece bastava

Para o sustento do meu pão...

Que egoísta, pensava eu.

Que pobre poeta, pensava

Apenas a prece bastava...

Recitava belas preces,

Sem a mínima perturbação.

Que importa a mim

Se falta ao meu irmão

A prece do poeta, o Teu nome

E a compreensão?

Que pervessem todos?

Para mim nada havia senão

Uma maneira elegante

Em uma conversação,

De acusar a queda,

Ou a derrota,

Daquele meu pobre irmão.

Oh, Deus meu!

Amantíssimo Pai!

O que eu fiz?

Eu aqui julguei,

Como se eu fosse juiz...

Deste-me por clemência

Esta existência,

E eu quase a perdi.

Ainda temo,

Mesmo confiando firmemente

Em Teu amor,

Temo... não fui trabalhador.

Agora, que compreendo Tua lei,

Sinto-me imerso pelo que perdi.

Sinto a dor...

Alicia-me, porém,

O que rege em Tua lei,

O artigo implacável, bem sei,

Na reação de causa e efeito:

Se bati. Apanhei.

É justo. Errei.

Se desonrei,

É justo eu ser repudiado.

Se roubei, em breve serei roubado.

Os nossos erros, Senhor,

Por Ti são justamente cobrados...

Como pode ser tão perfeito

Este universo feito,

Que Tua clemência ornamentou

Para nossa salvação,

Enfeitando este mundão

Para servir de maneira

Com a nossa compreensão...

E Tu, com boas maneiras,

Não nos destes escravidão,

Preferistes nos ver amando,

Unidos como irmãos,

Nesta moradia velas,

Sem nos ver faltar o pão.

Esta natureza sublime

É um evangelho aberto,

Que a inteligência do homem,

Com seus cálculos e saber,

Terminam, e eu sei porquê:

Quando o alto quer saber

Olha e vê o firmamento

Se perturbar em um momento

Novas idéias lhe vêm manifestar.

Começa o homem então a meditar
Com os elementos, começa a estudar,
Depara com a verdade afinal,
Tudo que temos,
Vem do Teu original,

Então, o poeta renasceu
No Ser Supremo. Vê, descortina,
Porque só Tu, com o teu controle,
Podes fazes uma bela
Aurora raiar....

Deus, Oh bom Deus!
Quero viver debaixo dos olhos Teus...
Unir-me-ei para sempre
Cumprindo as Tuas leis.
Quando daqui eu for
Deste mundo,
Estarei contigo, bom Deus, em
comunhão!

Maio, 1960

Salve Deus!

Neiva! Precisas distinguir entre o verdadeiro e o falso, debes aprender a ser verdadeira em tudo; em pensamentos, palavras e ações. Por mais sábia que sejas, um dia ainda terás muito que aprender. Todo conhecimento é útil e dia virá em que possuirás muito. Amor e sabedoria, tudo se manifestará em ti. Entre o bem e o mal, o ocultismo não admite transigência, custe o que custar, é preciso fazer o bem e evitar o mal. Teu corpo astral mental se aprazera em se imaginar orgulhosamente separado do físico. Eu ouvia como se estivesse distante dali; ele me observou dizendo: Neiva, gostas de pensar muito em si mesma. Seta Branca está incessantemente vigilante, sob pena de vires a falir. Mesmo quando houveres desviado das coisas mundanas, ainda terás que meditar fazendo conjunturas acerca de si mesma. Jesus nos adverte: “ANTES DE CULPAR O TEU VIZINHO, POR QUE NÃO SER SEVERO CONSIGO MESMO?” A sua Vidência é algo sem limite, é algo sublime. Tens tudo para fazer o bem e o mal; se fizeres o mal se destruirás, se fizeres o bem, crescerás como a rama selvagem. Não se esqueças, também, que acima de tudo, estás aqui para aprender a guardar segredo, mesmo fazendo mistério das tuas revelações. Esforça-te para averiguar o que vale a pena ser dito, e lembra-te que não se deve julgar uma coisa pelo seu tamanho; numa coisa pequena, muitas vezes tem maior sentido. Não debes acolher um pensamento, somente porque existe nas escrituras durante séculos. Deves fazer distinção entre o que é útil ou inútil. alimentar os pobres é boa ação, porém, alimentar as almas é ainda mais nobre e útil do que alimentar os corpos.

Quem quer que seja rico pode alimentar os corpos, porém, somente os que sorvem o conhecimento espiritual de Deus, podem alimentar suas almas. Quem tem conhecimento tem dever de ensinar aos outros. A tua responsabilidade, Neiva, será a maior do mundo; nunca poderás dizer tudo, e não poderás, também, se calar. Dizendo tudo isto começou a contar este exemplo:

Eu era muito jovem quando me enclausurei neste Mosteiro, porém, antes de entrar aqui, tive grandes experiências, e que vi? Houve um tempo em que a Índia era o ponto principal para as revelações, vinham de muito longe, curiosos e romeiros, Magos... videntes; viviam por aí à espreita das oportunidades de suas alucinações. Em uma destas, aconteceu com um famoso Lorde que veio da Inglaterra para saber o destino de seu filho recém nascido: o “Mestre” que lhe atendeu estava de saída, os seus companheiros já estavam esperando na célebre porteira, para assim, cada um ter a sua direção. O fidalgo insistia e o “Mestre”

contou sem amor o que via: disse que o seu filho teria um mal destino e, deu todo o roteiro de sua vida: em tal tempo te acontecerá isto, em tal tempo será assim e, na verdade, o fidalgo saiu dali louco. Seu filho que até então era sua alegria, passou a ser sua própria sentença, e até então não fez nada, senão sofrer à espera dos acontecimentos em toda a sua vida, porém, nada aconteceu. O jovem foi feliz, casou-se e nada de mal, enquanto o fidalgo, seu pai, amargurou toda sua vida. As vibrações do fidalgo não preciso dizer que destruiu o impensado “Mestre”. Ninguém teve intenção de magoar ninguém, porém, o “pecado” das palavras impensadas de um Mestre ou Clarividente, é algo muito sério. Veja sempre em sua frente o fidalgo, o homem que sofreu a conseqüência do seu orgulho, porém, nunca faça como o impensado Mestre, nunca participe com ninguém; serás antes de tudo uma psicanalista. É bem melhor que as pessoas saiam de perto de ti, lhe desacreditando, do que desacreditando em si mesmas.

Volte para o teu corpo, filha, e vás enfrentar as feras como dizes, porém, saiba que todas são melhores que você, “elas” não têm ideal como você, e sofrem o teu incontrolável temperamento.

Me julgam como se fosse uma qualquer, porque sou motorista!

Para você, tudo é bom no caminho da evolução.

Dizendo assim se fixou, e Eu já me senti em minha casa.

Salve Deus!

UESB - Maio de 1960

Salve Deus!

Oh! Jesus...

Alguma coisa parecia estar me impulsionando para que sentisse o desejo de assumir um lugar diferente daquele que ocupava; era um novo rumo para a minha jornada.

Estava cansada... como...!? teria então, mais e mais, todo aquele acervo era pouco. Eu, o burrinho, estava leve, seria isto então?

Até aquele momento eu era alguém de difícil entendimento para com os outros e para comigo mesma. Cansada dormi debaixo de um Pequizeiro. Me transportei até o TIBET e como sempre fui ter com ele - Estava frente a ele, não tinha dúvidas.

- OH! MEU QUERIDO MESTRE! NÃO SEI SE DEVO TE CHAMAR ASSIM...

- SIM, MINHA PEQUENA NATACHA. PORÉM, ANTES DEVES ENTREGAR SEUS OLHOS A DEUS!

Levei os olhos para única janela onde se via a luz do sol de uma tarde e disse:

- JESUS! ARRANQUE OS MEUS OLHOS SE TUDO FOR MENTIRA, e continuei com meu Mestre:

- TENS UMA VIDA SIMPLES E DOLOROSA. SE FOSSE EU NÃO SUPORTARIA... E COMO! exclamei. DOLOROSA, continuou ele, PORÉM EMBEBIDA DE LÁGRIMAS SANTIFICANTES, DO DEVER DA VIDA EM LUTA, DE RENÚNCIA SUBLIME. NATACHA, NO MAIS ÍNTIMO DO SER HUMANO QUE É O PLEXO, EXISTEM ENERGIAS LATENTES, FORÇAS PODEROSAS QUE NÃO SÃO EXPLORADAS SENÃO EXCEPCIONALMENTE. COM A INTERVENÇÃO DESTAS FORÇAS, PODEM SER CURADAS AS DOENÇAS DO CORPO E DO CARÁTER, DIGO, DOENÇAS FÍSICAS E MORAIS.

- QUE MOVIMENTO MISTERIOSO, QUE ME SURPREENDE... falei admirada.

- TUDO DEVE SER, SILENCIOSAMENTE, PELOS MOVIMENTOS PSÍQUICOS DE CADA FACULDADE MEDIÚNICA, ESTA, UMA VEZ DESENVOLVIDA, NOS PERMITE MODIFICAR NOSSA NATUREZA, VENCER TODOS OS OBSTÁCULOS, DOMINAR A MATÉRIA E ATÉ VENCER A MORTE, NATACHA!

- ME CHAME DE NEIVA - disse eu - GOSTO DO MEU NOME! e ele muito além continuava:

- **O PRINCÍPIO SUPERIOR DE TODOS OS MISSIONÁRIOS É O TRABALHO.** SUA AÇÃO SERÁ COMPARADA A UM IMÃ. TERÁS QUE VIVER ATRAINDO NOVOS RECURSOS VITAIS. TERÁS, TAMBÉM, O SEGREDO DA EVOLUÇÃO DAS TRANSFORMAÇÕES DE VIDAS, CUJO PRINCÍPIO NÃO ESTÁ

NA MATÉRIA, MAS SIM NA PRÓPRIA VONTADE. ESTA AÇÃO SE ESTENDE TANTO NO MUNDO ETÉRICO COMO NO FÍSICO, A MATÉRIA! TUDO FILHA, PODE SER REALIZADO NO DOMÍNIO PSÍQUICO, PELO AMOR, NA AÇÃO DA VONTADE, NA LEI DO AUXÍLIO, PRINCÍPIO SUPERIOR DE TODAS AS COISAS. A POTÊNCIA DA VONTADE DE QUEM BUSCA, HONESTAMENTE, SERVIR AOS SEUS IRMÃOS NÃO TEM LIMITES. E QUANDO DORMIMOS, CANSADOS, PENSANDO COM AMOR SERVIR ALGUÉM, NÓS NOS TRANSPORTAMOS E SAÍMOS PELOS PLANOS ESPIRITUAIS EM SEU SOCORRO. A NATUREZA INTEIRA PRODUZ FENÔMENOS, METAMORFOSES. QUANDO CONHECERES A EXTENSÃO DESTE FENÔMENO; SEUS RECURSOS, DENTRO DE SÍ... DEIXARÁS O MUNDO DESLUMBRADO!

- MEUS CAMINHOS, MINHA LIBERDADE ...!? - Disse eu quase chorando.

- NEIVA, O QUE CHAMAS DE LIBERDADE, SE EXISTE EM TI A MAIS PODEROSA FONTE DE ENERGIA, QUE PODE ARREBENTAR AS MAIS FORTES CADEIAS DOS DOMÍNIOS PSÍQUICOS?

Segurei meus braços e uma sensação de força se introduziu em todos os meus movimentos. Senti-me forte e preparada para o combate. A cabeça um pouco dolorida, voltei novamente à luta na busca pela sobrevivência.

Despertei com alguém que dizia:

- NEIVA, TEM AÍ UM COLEGA QUERENDO TE VER, DIZ SE CHAMAR GUIDO.

- OH MEU DEUS! - Gemi, e tudo que saía de minha cabeça, do meu cérebro, tinha um tumulto diferente, de pensamentos desiguais...

Salve Deus!

Com carinho, a Mãe em Cristo Jesus.

Salve Deus!

09 de junho de 1960. Data inesquecível!

Caminhava guiada pela grande convicção que tudo vindo do meu Pai Seta Branca estava certo, aspirações mais secretas, indefinidas... eu caminhava, naquela minha solidão, hoje também distante. Sim, caminhava e para mim cada dia e cada noite embrenhavam-se no mais profundo mistério para mim.

09 de junho de 1960: Solidão, tristeza... caminhava quando deparei-me comigo mesma, como quem, com profundo desamor... não me preocupei com o lugar onde me encontrava e com o que poderia acontecer com o meu corpo. Levei os olhos para cima. vi, senti que estava na Terra; aquelas árvores frondosas me davam medo, senti estar atravessando um caudaloso rio quando deparei-me com uma pequena clareira que não sei, me parecia familiar... comecei a ouvir vozes e num quase BALLET, dançava uma linda mulher vestida de cigana, onde também homens ciganos, vestidos a muito bom gosto tocavam violinos.

Uma voz em harmonia chegou aos meus ouvidos, como se quisesse amparar-me:

- É UMA TENDA CIGANA! É A TUA ORIGEM E DE TODO O TEU POVO!

Comecei então a raciocinar no que até então não fizera: porque tanta solidão? Porque tanto mistério e de que me servirá todo este conhecimento? Não obtive respostas. Alheios aos meus sentimentos, aquelas lindas pessoas cantavam e dançavam em sua alegria singular.

Comecei a pensar, pensar sem qualquer afirmação, estes pensamentos que a gente pensa sem saber por que.

- SE AMAM!

Eu via a ternura entre eles. Casais juntinhos se acariciavam, porém, sem um toque de sensualidade. O meu coração se enchia de ternura, algo que até então não sentira...

A volta foi mais leve, conheci aquela gente...

Salve Deus!

Tia Neiva

1962 / 1964 / 1966

Meu filho Jaguar, Salve Deus!

Partindo desta compreensão, das origens criadoras, nas atividades racionais e tão intimamente unidas, vidas conscientes que sabem discernir que o negativo de hoje será o mal de amanhã; cada consciência vive e envolve os seus próprios pensamentos. Através dos séculos do tempo, nada escapa à lei do progresso - as religiões acima de tudo.

Vibramos, emitimos, seguimos com a mente ou somos atraídos, o que não é muito bom. Sim, a vibração que nos atrai, mesmo de bons sentimentos nos incomoda. A vibração desejada é quando sentimos irradiar. Pelas irradiações sabemos, conhecemos porque estamos sendo vibrados. Levando em consideração as imperfeições dos nossos desejos, aspirações... não se esqueça que os fenômenos magnéticos duram ainda depois da morte; assim é o peso.

Preserva tua mente do orgulho, pois o orgulho provém somente da ignorância do homem que não tem conhecimento e pensa ser grande, ter feito esta ou aquela grande coisa. Se o seu pensamento for aquilo que deve, pouca dificuldade encontrará na ação.

No entanto, lembra-te que para seres útil à humanidade, teu pensamento deve se traduzir em ação.

Nas alterações, separamos de maneira rigorosa os transtornos da percepção. Alterações observadas no terreno das representações e inclusive, as alucinações, porque nestas representações ou alucinações, as alterações se manifestam sutis tornando-se perigosas. Resta-nos agora, resumir e reunir para concluir, resumindo a história da ciência, para harmonizar os grandes princípios da **Magia Iniciática**, conservada e transmitida através de todas as idades.

Conhecendo bem as leis e as forças da Cabala, às vezes nos admiramos tanto, porque certos homens que tiveram a graça de ser inteligentes, preferiram no entanto, viver com suas almas presas nos estreitos limites do corpo humano, resistindo até mesmo aos esforços dos Poderes Superiores. O medo do ridículo provocado pelo orgulho... não sabe o homem que seria mais inteligente se aprofundar para criar.

Tia Neiva

UESB - Outubro de 1962

O OUTRO LADO (U. E. S. B)

Vivíamos na mais perfeita compreensão, eu Mãe Neném e os outros. Cinco anos de trabalho, dia e noite. Estávamos "afiados nas coisas do céu". Compreendíamos os mínimos detalhes das forças benditas do ORIENTE MAIOR. Hasteamos a BANDEIRA ROSEA do amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, na UNIÃO ESPIRITUALISTA SETA BRANCA. Tudo nos era maravilhoso, desde que meus olhos de clarividente avistassem LUZ. EU e Mãe Neném, resolvíamos os mais tenebrosos QUADROS, não tínhamos tempo para pensar, eramos duas; apesar de sua intransigência benfeitora, eu a considerada "desordeira" a obedecia, e tudo se passava na santa paz de Deus, sendo o mais importante o regulamento de Pai Seta Branca. Porém, deu-se o inevitável. Na decorrência de nossas vidas ligadas a passagens cármicas, reencarnações desastrosas... estávamos ali para os últimos reajustes. Cinco anos. Agora o VESTIBULAR PARA UMA NOVA INICIAÇÃO. Nos vimos como se fossemos um suntuoso bolo de festa, onde as pessoas mal educadas devoram, contra o gosto do dono da casa, que nada pode fazer. Não foi possível passar no vestibular para a nova iniciação. Cobradores trazidos por "novos filiados"... As correntes negativas infiltraram nosso povo naquela terra, nos assediando numa violência brutal. Não nos foi dado condições para reagirmos, e assim, tumultuando nossas mentes e nossos corações, não sabendo em quem acreditar, virando as armas contra nós mesmos, destruimos tudo que era de mais belo: A UNIÃO ESPIRITUALISTA SETA BRANCA (U.E.S.B.), no dia 09 DE FEVEREIRO DE 1964.

Tia Neiva

Salve Deus!

TUDO QUE ME OCORRE FORA DA MATÉRIA, EM MINHAS
"DELICIOSAS" MADRUGADAS

Neiva

Meu Deus, como nos embrutece o corpo da matéria, e como somos felizes e compreensivos, mesmo as poucas horas que conseguimos nos libertar "dele". A mediunidade nos sacrifica, porque a nossa condição humana terrena vive sempre acrisolada ao passado do corpo, nos exigindo suas funções normais, ao passo que fora dele sentimos uma sensação tão maravilhosa de libertação, que chegamos mesmo a nos envaidecer. É preciso termos muita cautela, do contrário, é perigoso o complexo de superioridade, e por mais que tenhamos humildade, sempre vemos os nosso irmãos como meras crianças; a mim por exemplo, parece que já tenho uns 80 anos de experiências, pelos conhecimentos adquiridos com meus transportes em minhas madrugadas. Apesar dos conhecimentos que já disponho, não tenho e não me foi confiado qualquer privilégio em relação às minhas "funções" de encarnada. passo normalmente por todas as regularidades da carne, creio até que ainda estou muito longe deste aperfeiçoamento. A pedido de MÃE YARA, vou deixar escrito tudo que se passa nos meus trabalhos "madrugueiros", e como jurei a nosso Senhor Jesus Cristo os meus olhos, direi tudo ao bem da Verdade. Apesar de inúmeros desdobramentos, vou começar por este último: Dia 20 de Junho, o meu espírito estava conturbado por diversas coisas que eu não estava sabendo assimilar. Já eram 03 horas da madrugada e eu não conseguia libertar-me dos meus pensamentos. Estava acrisolada pelas terríveis forças negativas que eu mesma havia atraído. Já estava atrasada para assumir meus compromissos na minha "deliciosa" CABALA, onde dedico-me ao bem dos meus irmãos. Foi necessário utilizar os meus últimos recursos mediúnicos e por fim libertei-me, graças a Deus! E fora do corpo, eu me embriagava das coisas que eu amo, que delícia eu experimentava agora, depois de tanta perturbação, a feliz libertação. Bem consciente, fui cada vez mais penetrando em tudo quanto não me é permitido no corpo da carne, e já estava para perder o senso da responsabilidade quando ouvi a voz severa de minha mentora. Dizia: - **Minha filha, és senhora das tuas faculdades mediúnicas, porém és escrava da missão que assumistes perante Deus e os homens da Terra. Não te iludas com esta libertação passageira, como também são passageiras estas tuas perturbações. Vamos,** disse mais: **IRMA já te espera.** Parti dali sem fazer qualquer objeção, apesar de ficar meio saudosa. É verdade, IRMA a cigana, já estava a minha espera. Começamos o nosso RITUAL: IRMA e GERMANO, o GÊNIO, como nós o chamávamos. Defumou a minha manta e atirou-a nos meus ombros como de

costume. Preparada comecei aos PONTOS CABALÍSTICOS COM AS ESTRELAS.

Depois a força magnética, onde distribuímos o Ectoplasma... O GÊNIO VAI DITANDO o nome dos irmãos necessitados (nome e idade)... De tudo que eu mais gosto é do JOGO DAS ESTRELAS com o TOPÁZIO. Por ele vejo o desenrolar dos carmas de criaturas tão amadas, e sobre o reflexo que me ilumina este rico jogo, muitas vezes, belas coisas consigo. É deslumbrante, é maravilhoso bailar sobre o reflexo deste JOGO. Depois voltei ao FOGO SAGRADO, e lá "arrematei" como sempre: SENHOR, NESTE INSTANTE, E POR TODOS OS INSTANTES DA MINHA VIDA, RESPEITO E RESPEITAREI AS LEIS DO MEU PAI QUE ESTÁ NO CÉU. TUDO ME VEM DO REINO DE DEUS QUE ESTÁ DENTRO DE MIM. PRECISO E ABATEREI AS TREVAS, NADA RESISTE AO PODER DINÂMICO. ESCUTO A VOZ DO SILÊNCIO E NENHUMA ESCURIDÃO É DEMASIADA PARA A LUZ DO DIVINO. SOU ABENÇOADA PELO SENHOR QUE HABITA EM MIM. PELO PENSAMENTO NESTE INSTANTE, VOU CONTROLAR MINHAS FORÇAS MENTAIS E VITAIS. NENHUM PENSAMENTO NEGATIVO PODERÁ ENTRAR EM MINHA MENTE. O ALTÍSSIMO TEM SEU TEMPLO EM MEU ÍNTIMO. NADA RESISTE AO PODER DINÂMICO DO MEU ESPÍRITO. TENHO ABSOLUTA FÉ, QUE TENHO O PODER DE FAZER O QUE EM NOME DO MEU SENHOR EU QUISER. O AMOR E A CHAMA BRANCA DA VIDA, RESIDEM EM MIM. E COM A BENDITA ESTRELA DE DAVI, JAMAIS ME ESQUECEREI DO PODEROSO PODER SOBRE O JEOVÁ NEGRO, QUE É ESTE PODER MEDIÚNICO QUE ME INCENDEIA NOS OLHOS, NA BOCA, NOS OUVIDOS, E ENFIM, NO FUNDO DA MINHA ALMA. LAVAS BENDITAS DESTA FOGUEIRA SAGRADA, QUEIMA AS IMPUREZAS E ABRE OS CAMINHOS DESTES ENTES AMADOS, QUE FORAM CHAMADOS PELO GÊNIO, FILHO DE SABÁ. PREPARA-OS, COMPROMETO-ME NA MANEIRA DO POSSÍVEL, NA CORRENTE MESTRA DO ASTRAL, PARA QUE AO VOLTAREM AOS CARREIROS TERRESTRES, LEVEM INDIVIDUALMENTE SEUS EQUIPAMENTOS DE VIBRAÇÃO E PELA LUZ DOS MEUS OLHOS, EU OS CONDUZIREI E SABEREI ENCAMINHÁ-LOS A BEM DA JUSTIÇA DO MEU PAI QUE ESTÁ NO CÉU. AGORA E SEMPRE, LAVAS BENDITAS, EMANEM MEU CORPO, PARA QUE EU POSSA SEMPRE, SEM MEDO, DOMINAR A NOITE DO "JEOVÁ NEGRO" COM ESTAS RÉDEAS QUE ME CONFIASTES, E NA ALVORADA DO DIVINO, SEJA EU ILUMINADA, MEUS OLHOS, MINHA BOCA, E TODA A MINHA ALMA CIGANA.

SALVE DEUS!

TAGUATINGA-DF 23 DE AGOSTO DE 1966

Tia Neiva

Salve Deus!

A caminho de nossa evolução e como se não bastassem os nossos Carmas, sempre estamos a nos servir dos exemplos alheios. Resolvi portanto fazer esta pequena agenda DO ESPÍRITO A CAMINHO DE DEUS. Em 1959, eu fui a mando dos meus mentores Espirituais para um "retiro", onde mais tarde veio a ser conhecido como UNIÃO ESPIRITUALISTA SETA BRANCA. Ali vivi cinco longos anos a mercê das terríveis provas do meu tenebroso Carma. Recebi as mais preciosas lições. Como médium equipada das principais mediunidades, tenho a consciência tranqüila que executei perfeitamente a minha árdua missão. Cinco anos vividos, lindos fatos, tristes dramas. Passagens drásticas, fenômenos diversos, romances sentimentais... Graças a Deus, nestes cinco anos só nos foi poupado a tragédia de uma desgraça. Eu, como médium principal ou profetiza, e mais cento e poucos irmãos que segundo as comunicações dos nossos mentores, estivemos em reajustes por pertencermos a uma tribo de ciganos, desencarnados em 1500 mais ou menos, nas imediações da Rússia... Ficou esclarecido, também, que tivemos outras reencarnações após esta acima. O fato é que esta tribo tradicional destes ciganos, foi se identificando e reajustando entre si. O fato mais original destes ciganos era a compreensão, o amor, que apesar das grandes dívidas era perfeito. Vivíamos calmamente em total retiro espiritual. Os fenômenos eram identificados com todo amor. Operávamos centenas de curas todos os dias, até que chegou o inevitável: o ataque das correntes negativas dos grandes senhores dos Vales Negros, abriu-se as portas dos Vales das sombras, em seguida o Vale Verde. Era um desafio sem fim. Forças tenebrosas invadiam a todos nós, trazendo desconforto total. Os nossos mentores espirituais do GRANDE ORIENTE trabalhavam "desesperadamente" para nos libertarem. Pai Seta Branca com o seu grande amor e na confiança de minha "clarividência ouvinte", formou então um QUADRO no sentido de que a UNIÃO ESPIRITUALISTA SETA BRANCA, fosse o espelho vivo, e sua fortaleza de LUZ pudesse renascer ao bem dos espíritos dos Vales Negros. lembro-me que um dia o GENERAL nosso poeta escreveu, e minha filha Carmem Lúcia recitou assim:

TU, MINHA U.E.S.B. QUERIDA
ÉS PEQUENA E ORIGINAL
COMO A AURORA ABATE AS TREVAS
RESPLANDECE TUDO IGUAL
DESTRIBUI A NATUREZA
LUZ DIRETA DO ASTRAL.
(Em 30/11/61)

Era total a confiança dos mentores, por ver-nos realizar tão lindos trabalhos e com tanta eficiência. Os mentores basearam-se mesmo na U.E.S.B. sentindo assim a grande chance dos ciganos de se enriquecerem na RICA DOUTRINA, para a transformação dos vales negros. Qual nada, tal foram suas decepções. Pobres de nós outros, ciganos cheios de Carmas e desejos de riquezas profanas. Longe estávamos da humildade além de nossas mediunidades. E assim, "a terra de Deus foi destruída". Assim foi que começou a queda de nossa missão. Alguns ciganos começaram a desrespeitar, não aceitando a lei do céu trazida pelo PAI SETA BRANCA. Falava-se agora na melhoria material, verbas do governo. Finalmente uns contra os outros; sem mais nem menos surgia discussões calorosas de fazer medo. Vendo que as coisas tomavam agora, rumos diferentes à nossa missão, comecei a me preocupar e na minha posição de clarividente, via a possibilidade de sermos tomados por aquelas forças negras.

Comecei a me acautelar, porém de nada valeu, pois a presidente foi "tomada". Então, começou a ver em mim a razão de toda aquela pobreza. Começou a fazer pressão para que eu saísse, até que eu não suportando pedi ao Pai e ele sem nada poder fazer mandou-me para Brasília. Foi o grande choque para mim: levantou-se toda a IRMANDADE e seguiram-me; Noventa e sete órfãos... fui obrigada a traze-los, e acabar de criá-los...

Tia Neiva

Salve Deus!

1972 / 1974 / 1976

Vale do Amanhecer-DF, 16 de Agosto de 1972.

Salve Deus!

Os problemas se avançam como se fossem mostras em desafios da própria lei de Deus. Depois de uma longa caminhada, depara-se diante de mim o mais vil e contraditório acontecimento de todos os tempos, e o inevitável acontece: me vejo sem condições absolutas de prosseguir.

Sei que não devemos e não é possível parar.

Parei! Estava absurdamente parada, pensando que o meu PAI SETA BRANCA, do Céu, estava querendo que eu me acomodasse.

Agora, terei que voltar no tempo, correr algumas léguas atrás; de outro lado, as responsabilidades me seguram...

Como terei que fazer?

Será que vou suportar?

Terei resistência para viver sem poder acreditar em ninguém? Ninguém mesmo...!?

Por enquanto tudo vai mal, até que eu pense ou encare os fatos com realidade.

Sou apenas um ser que vive ainda na Terra, como instrumento para uma nova Doutrina...

É só!

Peço a Deus que me esclareça para que eu não aborreça ninguém.

Tia Neiva.

Salve Deus!

Certa vez, dois grandes sábios e seguidores de Cristo partiram em uma peregrinação e chegaram a uma pequena cidade, onde um povo cristão, feliz, lhes acolheu com carinho. Mas grande era a necessidade daquele povo, em que Jesus colocara também, forças desiguais.

Os sábios Mestres sentiram sua grande necessidade, como também um toque de vaidade por se verem tão úteis àquele povo. Então se perguntaram:

- CURAR ou DOCTRINAR aquela gente?

Curar, induzindo-lhes ao trabalho, pois todo aquele que se eleva no trabalho, gradativamente vai recebendo sua lição, a verdadeira lição, a lição com o amor extraído do palpitar de sua mente e de seu coração, e não a lição da teoria, mesmo dos velhos sábios. A lição de um sábio ontem pode ser, hoje, superada por uma magnífica manifestação de um discípulo.

O mais velho partiu. O outro não resistindo à sua vaidade, ficou e foi ensinar. Formou sua Academia, limitando aos seus conhecimentos aquele povo. Enquanto o que partiu jogou-se às práticas, escrevendo, traduzindo, acumulando tudo o que via, e não teve tempo de aproveitar sua linguagem, pois de certa forma, era projetado e sempre superado por tudo o que aprendia dos seus discípulos.

Por fim, já de volta, encontra-se com o velho sábio que recebe a mais ardente das lições:

O encontro com a caridade.

Aprender trabalhando e não ter pretensão de saber.

A dor é o espinho no coração do homem. Após extraí-lo, desabrocham conhecimentos transcendentais de que NENHUM Mestre é capaz.

Forçar a incorporação de um Médiun é "virar uma página e limitar a sua lição". A faculdade mediúnica é força própria, individual. Cada um acumula à sua maneira. O Médiun que não dá sua própria mensagem é um falso profeta.

A obrigação do Doutrinador é encaminhar o discípulo ao Cristo.

Salve Deus!

Tia Neiva

06 de Maio de 1974

AO MEU FILHO NESTOR, QUANDO RECEBEU DE MIM, TIA NEIVA EM KOATAY 108, A MISSÃO COMO 1º MESTRE JAGUAR, EXECUTIVO DESTA DOCTRINA

O TEMPLO DO SOL

Havia um jovem culto e de grande formação espiritual, e tinha o Templo do Sol onde existia o Conselho dos Sete, e todos pensavam que lá se registravam os maiores mistérios.

Este nosso jovem personagem se valendo dos seus poderes de príncipe daquele povo, chegou e bateu à porta do Templo do Sol e quando o guardião abriu, arrogantemente exigiu a sua entrada e explicações sobre os segredos. Mas, para sua surpresa, o guardião bateu-lhe com a porta no rosto e ele muito revoltado voltou para casa.

Noutro dia ele voltou, bateu à porta do Templo e novamente levou a porta no rosto. O jovem príncipe já estava com medo de sua reação, do que ele poderia fazer. Completando a sétima vez, foi lá batendo novamente na porta do Templo do Sol, mas o guardião não deu oportunidade para fazer aquilo que desejava, fechando novamente a porta. Ferido no seu orgulho e na sua vaidade, sentou num dos degraus ali perto, dormiu e sonhou, sonhou vendo alguém que lhe dizia o seguinte:

- FILHO, MEU PRÍNCIPE, falava docemente: HÁ POUCOS SÁBIOS E MUITOS PRÍNCIPES. OS TEUS HOMENS LÁ FORA QUEREM TE MATAR, TE TRAEM... TE EXPULSEI DA PORTA DO TEMPLO PARA QUE NÃO MORRESSE, PORQUE É PELA TUA INTOLERÂNCIA, PELO TEU ORGULHO QUE O TEU POVO QUER TE MATAR. MAS, PARA QUE CONHEÇAS O MEU SEGREDO, TERÁS QUE TER A SIMPLICIDADE DE UMA CRIANÇA, A FORÇA DE UM LEÃO, O AMOR DOS JUSTOS; TUAS MÃOS LIMPAS, A HUMILDADE E A TOLERÂNCIA DAS RAÍZES DAS ÁRVORES... SÓ ASSIM SERÁS ACEITO NO CONSELHO DOS SETE E PENETRARÁS NO TEMPLO REAL.

O Sol já tinha se levantado batendo quente em seu rosto. Ele acordou suado e sorrindo. Nisso ouviu o ranger da porta do Templo e se deparou de frente para o guardião que sempre batia a porta em seu rosto. Tentou levantar-se e não conseguindo gritou:

- SALVE BENDITA ILUSÃO! EU TE CONHEÇO PELOS TEUS OLHOS. COMO EU FUI VAIDOSO E ORGULHOSO, POR ISSO NÃO CONSEGUI TE ENTENDER! De joelhos beijou seus pés, pedindo: - OH MEU MESTRE, ME PERDOE! O guardião ajudando-lhe a levantar-se o abraçou encaminhando para o interior do Templo, os dois chorando pela redenção de uma nova doutrina.

Salve Deus!

Tia Neiva

Meus filhos

Salve Deus

Esta aula é a maior prova de tolerância e verdadeira amor aos menos esclarecidos; que Deus nos deu a oportunidade de demonstrarmos a estes pobres e terríveis espíritos que pela incompreensão penetra não na nossa Estrela

cadente, na ausência do Reino Central. Hoje dia 20 de Agosto de 1946, o que aconteceu: O Nosso amor, as nossas vibrações, transformou em benéfico, toda ira; Foram chamados para me destruir e nós os conduímos a Deus e com todo amor.

Deus Deus Paíe Meus
filhos Tu Mãe

26/8/76 Meus filhos
Salve Deus

O dia já estava clareando quando consegui arrastar para a estrela, dois espíritos exorbitantes de terríveis vibrações, que já estava se arrastando no sub-solo do hospital Outral, se aliando aos cobreadores para conturbar os enfermos. Às doze horas fui assistir a primeira consagração; tudo decorreu bem até que, às três horas uma avalanche chegou com uma fúria querendo o seu chefe, fizemos uma Escala ou uma consagração especial e lá se foram todos. Salve Deus! É o que fazemos nas Escaladas. Pense na paz destes doentes. A mãe em Cristo

Xia Meira

Salve Deus

Na força absoluta deste universo, há lírios que se decantam em cada canto e como se ouvissem de Deus, num amor absoluto desabrocham e começam a vibrar, alimentando os olhares, curando na impregnação de seu lugar. O seu aroma se esvai nos demais e a brancura, do verde lodo o faz mais perfeito, mais lindo, chegando mesmo a quem o colhe a se perfumar; e o lodo deixa, porque dele outros lírios nascerão.

Por que não faz o homem como o lírio, simplificando a vida, amando e fazendo-se saudades por onde passa? Sim, meus filhos, pois as dificuldades da vida, não são pelas intempéries do tempo, nem tão pouco pelos amores que se avizinham; não são pelos nossos conflitos, e sim pela vã tolerância, incapacidade de poder assimilar entre o bem e o mal. A falta de consideração em não se encontrar consigo mesmo, saber com quem deverá viver, como viver; enfim, ser honesto consigo mesmo, para clarear a sua estrada, sem se debater, incomodando os demais, fazendo dos seus familiares um rosário de dor.

Esta é a mensagem Aluxã (*), meus filhos do Amanhecer em Pirapora, que Eu, tua Mãe Clarividente em Cristo Jesus, recebe pensando sempre na divina luz em Jesus.

Com carinho, Tia Neiva.

Vale do Amanhecer-DF

* Obs.: Esta carta foi escrita por Tia Neiva especificamente dirigida ao Templo de Pirapora-MG, com o seguinte título: MENSAGEM ALUXÃ - AMANHECER EM PIRAPORA.

Por conter uma mensagem tão precisa, simples, de sentido amplo... decidimos incluí-la na contagem de Cartas proporcionadas no transcorrer das Aulas Preparatórias para a INICIAÇÃO DHARMAN-OXINTO...

Salve Deus!

1977

Salve Deus!
Hoje, Senhora
Voltamos por instantes no passado, e vimos,
Homens perdidos na procura do encontro.
Porque?
Era o reflexo de cada semblante.
Energias vagando, qual cegos carentes de um guia,
Templos de superstições, de medo do azar e do
Temor pela sorte.
Tempo de espaço de dor pelos cantos,
De passos incertos sob a fraqueza, em prantos.
Quantas dúvidas, no silêncio da igreja da esquina.
No copo da branca, nos selos dos maços;
Desperdícios, fugas...
Mas este mundo foi ontem.
Hoje, mãe!
Aqui, homens conscientes, junção de sua obra,
Pelo céu denominados: Adjuntos do Jaguar...
Oráculo do Amanhecer!
Resultado de suas lutas, seu suor, suas lágrimas, sua alegria.
Constante lição, pois em todos instantes, preservando a fé.
O maior presente a ser-lhe oferecido neste momento, temos certeza,
No tanto que nos traz: refletir em nós o desejo de caminhar
Constante, dentro do iluminar das avenidas de nosso Sol Interior,
Empregando passo a passo, nossas forças nos raios da Lei de Auxílio.
A seu exemplo, a missão, o sacerdócio.
Agora, mãe!
Na presença, simples rosas, e mais esta humilde lembrança da
Centúria, para que a cada instante,
Do dia ou a noite,
Na presença de sombras, ou em abraços com a luz,
Se lembre, que existem tantos quanto nós,
Que a amam.
Mãe, em uma só voz:
Deus lhe pague!

Centuriões

Vale do amanhecer-DF 30 de Outubro de 1977
(*Homenagem da primeira turma de Centúria*)

Meu filho Jaquar: ,

Na vida nada acontece por acaso, tudo tem sua explicação, seu motivo, a sua causa e sua razão de ser. Ninguém pode aprender somente com o êxito, somente pela felicidade. A saúde não seria suficiente. A doença, no entanto, é o diário feliz para os espíritos endurecidos, e nos distúrbios psíquicos e nos distúrbios físicos, única força ^{que} favorece a volta da paz. Esta energia que comanda dentro de Nossa Vontade e Soberania é a substância mental concentrada, dentro de sua vontade, que entrando em harmonia nos pontos principais do Centro Coronário forma inoperada ^{versão} da luz, porque elas comuni

dades de seres angélicos, ²
perfeitos, Divinos; que nos foram
reunidos, tratados orgânicamente
se elevam a Deus. Porém, se
distorcidos, se inflamam, reper-
cutem e alteram a substância
mental concentrada, porque
tudo é amor, orientação de
Deus. As formas de tudo foram pre-
paradas nos planos Etericos,
na Natureza Terrestre; porém,
somente do Céu que firmei.

Os fluidos da Vida vão se
manifestando de modo a adap-
tação ou às adaptações
da época ou dos corpos,
das necessidades. Os plexos
influenciam o ritmo da Vida
psíquica, podendo controlar
poder deslocar, modifica-
ções funcionais, ação sobre
o sistema direto indivi-
dual, isto é, para cada

que surge há uma solução,³
uma reação, uma resposta
especial, que vem do
cérebro para o ponto ou
Centro Coronário.

Digamos, o homem que
tem um Clítrio no braço
só atingirá o Centro Coroná-
rio se o mesmo não tiver
seu ponto de partida Espiri-
tual, seu Deus.

Desse modo o Centro Coronário
registra automaticamente a
atuação manifestada,
fixando a responsabilidade
e marcando no próprio homem
as consequências felizes ou infelizes.
Foi dito: Ou no Campo do
Destino Cármico trazido
e reparado pelos Clítrios.
Se eu afirmo que um Clí-
trio é um espírito concen-
trado pelo Odio, e que o mesmo

é fruto dos nossos desentendi-⁴
mentos, e afirmo as
3 condições do corpo no
Centro Coronário, podemos
analisar o homem Clítico
ou o homem nas formas
de Clítico. É claro que
teríamos de ser como
somos, preparados,
seus aplicativos perfeitos, Divinos!
O fundamental é saber
abimular sempre a força
que temos.

Quando a razão te fala,
não siga^{de} imediato, preste
bem atenção nas causas
ou propositos. Em quanto não
sentir perfeito ao teu redor,
considerando que a razão
que te guia é a mesma que
te condena, procure te
conduzir bem, para a

saberes se estes so. Muitas⁵
vezes os nossos impulsos
são tirados pela Nossa Raça.
Não somos suficientemente pre-
parados, tudo que exponer
terá que ser cuídado ante
examinado por nós mesmo,
fazemos em consciência: para
fazer um exame de consciência
devemos meditar e divagar,
expelindo com a respiração
para expulsar os nossos maus
fluidos ou energia cósmica,
até sentir a Nossa Energia
Extra-Cósmica, que tal energia
nos cria, nos evolui nos pontos
vitais profícos. Profícos é
toda energia impregnada
do corpo físico,
Ritmos da Lei do Divalis!
Solu Deus.
meus filhos, é preciso

que conduças os pontos
 Cardais do perfeito homem
 e seu destino. Para melhor
 conduces o mais alto culto
 da ciência Mãe ou Magia
 quadrada. O teu alcaide, o culto
 secreto que é a Cabala de
 Ariano, conforme já provamos
 naquele mundo iniciático de
 pai de Pedro e pai João, que
 deu o nome de Ariano que
 nos quer dizer: "Raízes do Céu".
 Desconhecida, perdeu todo
 seu real significado, agora
 chamada "Linha Cyator". Desde
 a chegada de "Cisma de Trachim",
 quando tudo foi ocultado,
 somente as regras Opila
 mas, por seus sacerdotes "Iniciados"
 guardaram sua origem, seus
 valores. Porém ao transcorrer
 dos séculos,

foram dominados e seus 7
antepassados que guardam
viam a chave Uestra o Trino
desapareceram, deixando uma
porta velada e a outra
alterada, que se perderam
no "Fetichismo" o pouco que
lhes foi dado. É o grande
perigo de saber demais.
Daí para cá é que tudo
cresceu demasiado e descomba
demasiado, também em lano nos.
Ficou assim formada a corrente
no astral africano no Brasil.
Pai de Pedro, Pai João, com a
missão precipitada de agir
dentro deste povo africano,
que ainda são os únicos
que podem traduzir a lei
que coordena no limitado cosmo:
"O ponto de Jurema!"
Primeiro Vamos

qualificar como culto 8
africano todo sistema religio-
so que os nossos antepassados
trouxeram para o Brasil.

É a exclusão desses Orixás com
seus respectivos. Vou descri-
minar sete posições ritualísti-
cas para serem usadas nos
trabalhos de Contagem.

Temos que patentear os conceitos
africanos, porque para seguir
as linhas honestamente, é pre-
ciso conhecer fundamenta-
mente as linhas da ciência
do Dinnouiller. Sabemos
que isto é um assunto
complexo, porém não podemos
fugir deste fenômeno. Sabemos
por saber, que o aparaça
sua primeira fase de semi-in-
corporação é levada para
a linha olorum, predomi-
nância

de Mago. Dividimos o Doutrinador e o Apará, entrando na sua Linha Mestre que é Olorum. Vamos individualizar o Doutrinador e o Apará. Doutrinador - Tapiz. Olorum quer dizer "Espírito de Deus". A falta de meditação é mais prejudicial ao Apará do que a própria consciência do médium, porque o homem que quiser demorar-se na investigação do seu ego, encontrará para sua descoberta o raciocínio, a convicção e a conclusão, pois só chegamos a um acordo, quando entramos em harmonia com o Nosso Centro Coronário. Veja pois, que é a força fundamental predominante do Rio Central Coronário. A força da vida física é a mesma força animal.

as expressões que eu emprego¹⁰
são relativas às muitas dificuldades de expressar, por impaticamente em nome de Deus,
por mais que o ser humano se
leve a se conhecer, por mais
que estude, pouco poderá atingir
em fenômenos Extra-físicos.
Toda^a extensão infinita do Espaço,
a mente ou a clarividência avança
até um certo ponto, mais sempre
há dependência de valores mediúnicos
de extra-evolução, porém nada se per-
de, tudo já está criado. somente os
transformações da matéria e a
evolução das forças, mesmo assim
há combinação em sintonia.
Sim, as energias extra-terrestres nos
átomos, são cientificamente combi-
nados para formar as células -
no corpo composto, se adivinhando
no Reino Central Coronário-Plexo;
para um recurso de átomos
existe a Quacê, Portal de
desintegração, Reintegração
e integração. São os pontos

perigosos, mesmo a nós ^{nos} Carreiros
Terrestres. Onde está situado
um Amacê, estamos sempre
a beira do abismo. Como por
exemplo: no "Triângulo das
Bermudas". Pelos grandes por-
tais atravessam, também, as
nossas necessidades transcen-
dentes que é a Energia Extra-^{terrestre}.
As Amacês são transitórias,
elas são guiadas pelos fraudes
dufals; são também os nossos
iniciados no Reino Físico. Mestres
do Manuecer ou Dufals de Man-
hante, ou da representação dos
seus parentes. Quando eu
falo em átomos, falo em três
forças. Átomo é uma força que
cientificamente se divide; sim,
continuamos com os mesmos nomes
da ciência da Terra: Ion, Kation e
Guetron. A força utilizando-se
da matéria começa a sua evolução
na estrutura dos átomos,

12
 passando depois na composição,
 formando as células e uma nova
 ação constitutiva, criando uma
 nova ordem, no constante a crescer
 e desagregar ou impulsos dos
 corpos no Centro Coronário.
 Conforme a conduta dentrínaria,
 a intensidade da força que desa-
 grega aumenta a vitalidade
 com maior vibrações de vida, fazendo
 progredir o seu grau de inteligência,
 fortalecendo os três corpos: (plexo-
 físico) (Micro plexo) (plexo Clérico,
 Vital) (alma) (perispírito
 corpo)

O corpo físico ou plexo, tem por obriga-
 ção de emitir vitalidade ao Micro
 e Clérico. O plexo físico ou "Centro Coro-
 nário" tem por obrigação alimen-
 tar o Reino Central Coronário que
 são: perispírito, Alma e plexo
 Vital, que distribuem as células
 vitais que compõem ao homem,
 a inteligência e o poder na vida física.
 Se o homem se descuida de suas
 funções físicas, pode também

deteriorar o seu Centro Coronário.¹³
Descoberto se desliga pela influência
do Macro-Cósmico. O Macro-Cósmico
neutraliza o físico (ou Mentem)
do Gterico, formando esta
grande barreira intramundo
nível da Luz solar ao Gterico,
dividindo o Segundo Plano
do Primeiro, onde atinge
formas diversas, inclusive,
fora do sistema cósmico. O fato
é que, enquanto o homem não
adquirir pleno conhecimento
de si mesmo, nem uma filosofia
alcança o seu objetivo. As vidas e
os conhecimentos são inesgotáveis.

dos poucos quero desenvolver algo
mais que si. Na exploração desta
doutrina, encontramos o que
desfazemos. Meu conhecimento é
O que eu afirmo aqui, em
nome de Nosso Senhor Jesus
Cristo; os Lamaz são conscientes,
como a Igreja Católica con-
hece a renunciação.

O Centro Vital é o princípio¹⁴
de todas as coisas na Terra e
fora da Matéria.
Sówe Deus!

Jesus eu agradeço por
tudo que me confiastes,
devolvendo-me à Terra com
os dotes precisos para esta
missão: O Doutrinador!

Vale do Amanhecer 28
de junho de 1977

Remo Curitiba 7 de Agosto de 1947

Meu filho Jaquar

Na singulare d'este Micro-Mapa,
rezo a Deus que linkes o impacto
d'esse conhecimento promissor.

Seguro por ele descobrirás a ciência
da Vida B'térica. Nada na vida aconte-
ce sem o despertar de um poder.

Tudo impreristo resulta de um acor-
tecimento. e por um conhecimento,

A ciência e a fé distintas em suas

forças, e reunidas em sua ação, para

dar ao Espirito do homem uma regra
que é a razão universal, porque

a ciência que nega a fé em Deus é
tão inútil como a fé que nega

a ciência. Se allum encorares este

Micro-Mapa, seris Mago do Evan-
gélho. O Equilibrio Moral é o prin-
cípio e o poder de todas as coisas.

A Mãe em Cristo,

Tia Yewa

Vale do Amanhecer, 4 de Setembro 1977
Carta Aberta Nº 1 - Salve Deus!

Meu filho Jaquar:
Todos nós temos um Sol interior e pela
força do seu pensamento tem como medida
o grau de Condição. Este Sol deverá ser des-
volvido, sempre com o objetivo de favorecer o
bem acima de tudo, na lei de auxílio, completa-
do sempre o ciclo uncástico nos três Reinos
desta Natureza. Primeiro procurar o equí-
líbrio físico moral, individualizando-se em
perfeita sintonia em Deus, para que a força
da inteligência se torne perceptível por sua
expressão vibratória.

Além desta vibração, saber movimentar os
poderes do seu Sol interior. Meu filho, são fa-
cis os contatos físicos no plano físico,
quando não temos muita terra no coração.
Porém, com o coração pesado, só encontramos
a dor, a angústia do Espírito conturbado
pela subdivisão dos três sistemas no seu ní-
vel coronário, porque a tua Alma Divina
exige o teu bom comportamento.

Quando assumimos o compromisso de em-
barcarmos nesta viagem, viemos equipados
do bem, assumimos o compromisso para
o resgate de um débito, o qual não somos
obrigados a assumir, porém tão logo chega-
mos, pagamos centil por centil do que
prometemos, tendo esta cartilha como
um despertador da Mãe em Cristo,

Via Meira

Vale do Amanhecer 7º de Setembro
1977.

Solue Deus!

Meu filho Jaguar:

No planeta Terra temos duas vidas ou formas: Matéria e Espírito.

A astrologia procura estabelecer as circunstâncias favoráveis e desfavoráveis para verse facilita a "vida e o psíquico" do homem, pelo estudo dos Astros, assim encontrando algo de positivo do Sol e da lua. O seu sistema de vibração é fundamental, faz realmente uma interpretação: O homem é um poderoso centro de energia que se encontra com o Sol, porque nele reina o Atomo, podendo lançar sua mente no qual escolhido, projetando seu Magnético Animal "su força do jaguar, digo, projetando na horizontal, porque de átomos foi formado o nosso Sol interior, no primeiro "Céu". Oxóse, nosso guarda nosso, primeira Raiz protetora Matéria desta "Raiz Espiritual", Raiz esta que influencia no misticismo da alma "micro plexo", dando esta faculdade de desenvolver o nosso Sol interior.

A época atual é muito favorável aos esclarecimentos, porque os missionários estão em pauta, assimilando os últimos retoques para chegarem ao limiar do 1º Ordem.

Buscando o Sol iniciático, das Raízes transcendentes dos nossos immanados iniciados transcendentes, que entra na intonia formal, sabendo que tudo que atinge a humanidade tem a sua raiz ou Adjunto, que trabalham distintamente em seus Oráculos em intonia Cabalística. Meu filho, vamos penetrar no mundo encantado de Simionida nosso pai e seus ministros.

Removendo séculos encontraremos dos nossos antepassados suas heranças nos destinos que nos Creem. Você meu filho, denomina do Adjunto do faquir, Oráculo do Amouliker, De quem cultiva com amor, a Mãe em Cristo,
Tia Meira

07/03/1997

Meu filho(a) quer
Salve Deus!

Quando uma pessoa está em perfeita realização espiritual, ela não anseia nem lamenta por nada.

De outra maneira, ninguém pode permanecer imperturbável.

É preciso que a lei física ou plexo físico esteja em perfeita sintonia com a mente no plexo ou microplexo, isto é, em perfeito equilíbrio. Equilíbrio não é uma palavra simplesmente, e sem um sentimento de realização.

01

Como o falso homem que
atônito olhava diante de
uma deformação, de uma
imagem sensorial repre-
sentativa - falso equilíbrio
podem surgir na consciên-
cia de modo espontâneo
ou provocado.

O Oprimador está se prepa-
rando para não ter
dúvidas, está numa
inexistência.

Nos infirmos, pela atuação
de uma profecia negativa
obsessiva, a tendência é con-
fundir os ambientes onde
não se pode obter um
diagnóstico e levar a sua
vítima ao seu objetivo.

Não é muito fácil distin-
guir uma situação per-
tencendo ao caso; é verdade que
a razão não se afasta de
Deus, sabemos que somos
uma sentença do seu
amor, sabemos também
que não nos perderemos
mesmo que seja por
caminhos diversos e
demore mais um pouco
a chegada. Meu filho, a
comunidade desta nova formada,
por momentos podemos
sentir absurdo e contradi-
tório em nossa condição
humana social, porém,
tão logo haja uma
disciplina doutrinária

ao desambrar deste mundo,
veremos juntos o Céu e a
terra. Teremos de sofrer para
vencer as superfícies das
religiões mortais e caducas, reli-
giões que perderam sua
confiança pela falta de
doutrina. Religiões que para-
ram no tempo e no espaço.
A Velha filosofia, oferecer a
outra face que não foi
bataida como prova de amor
e humildade. Meu filho, vivemos
a marcha evolutiva para uma
nova era, aprender para ensinar.
conduzir a filosofia dos falan-
ges do Céu, da Terra, dos que
se dizem nossos inimigos, que
de acordo com todo nosso
acervo de conhecimento

04

temos nesta grande precisão
de estar bem esclarecidos da
vida fora da matéria.

A algum tempo, descrevi o
problema das atuações obsessivas,
fenômeno não registrado, porém
que existe nas neurses obsessivas
do espírito, que sofre incontinua-
mente atuações sem interrup-
ção. Estando em sequência,
verificamos uma profecia.
As mais recentes manifestações,
nestas profecias, é que muito
nos enganam^{os} porque a vítima
ou "paciente" fica como corpo os-
cilandos, como sempre acontece,
sem conseguir equilibrar-se.
Apesar de minha calma apa-
rente, também muita vezes
preciso ter cuidado do porque
as profecias são tão ⁰⁵ 05

iguais a luz dos espíritos,
são objetos magnéticos,
porém não é espírito e
sem instrumentos dos espíri-
tos. Nunca podemos dizer
abertamente na presença
de parentes ou de enfermos
psíquicos, temos que traba-
lhar sem comentário ou
comentário falso. Uma
profecia é algo mesmo para
o Doutrinador, porém traba-
lho de muita precaução; a ele-
vação do Doutrinador em
uma louta que na linha
de Simionida, Salve Deus!
Falso dos corpos magnéticos.
é preciso se preocupar com a
disposição das forças que ma-

niperlamos. A esquizofrenia
é o mais comum dos nossos
dias. A esquizofrenia é um
estado perigoso de ser dia =
gnosticado, porém deve
ser analisado sem lamen =
toso no alcance do pas =
sante. nunca temos certe =
za da evolução do esqui =
zofrénico. Existe a esquiso =
frenia por uma forma
passiva, a esquizofrenia
ativa e a esquizofrenia
hereditária, a mais perigo =
sa, porque envolve toda
a família; cris anímofida
de onde chegam, são propo =
sentes e na totalidade de
nos acreditam em 07

Ninguém, porque é um
Glúrio na cobrança amu-
tando a personalidade,
se reapultando no entre
no espiritos de mais
tramos. É por último a esqui-
sopnia de Horus, esta que o pa-
ciente chega com todas as
formas inlequentual, for-
mada de suas teorias.
se sente como um espí-
to protetor, procurando
discutir suas teles,
suas preocupações e
concretizar suas pen-
samentos. Esta se iden-
tífico muito bem, porque
Horus foi o maior premeioso
Re Egípcio.

08

Falamos meu filho, também,
no que se diz animismo.
para nós não existe animismo,
isto é, comunicação do próprio
aparelho. o aparelho quan-
do está fora de sintonia espí-
ritual ou "anêmico", os espíritos
tem maior acesso sobre os
aparelhos, de maneira que
o seu padrão fica obsediado
ou obsidado. O obsidado está
obsidado por espíritos
colnadores em rapustes; o
obsidado por elitris ou ovoides
loucos" que não tem dou-
trina, a sua cura é feita por
medicamentos e manipulação
de forças mántricas, passes;
por conseguinte, o anímico
tem que tomar medicamen-

tos para fortalecer o plexo
fílico e apudor o micro
plexo a racionar; sai da
mente a vaguear para
encontrar-se com Deus...
sim, a mente acisolada pela
fraqueza física nos meios
kardecistas, acontece muito o
anemismo, isto é, Doutrina
doras manifestando seus
próprios Blitrios, o que não
acontece nos Terreiros, porque
há acima de tudo, uma técnica
que manipula energia em
qualquer padrão, de maneira
que os espíritos ou instrumen-
tos dos espíritos atinge o
psiquê dos médios ou "apa-
relhos".

10

O médium em desenvolvimento
às vezes se desenvolve mani-
festa pela projeção lumi-
nosa, porém, nunca pela
projeção de sopros, isto é
nunca pelos travas: Somem-
te os luminosos lançados
puderam com seus instru-
mentos luminosos fazer
uma projeção em fôlha.
manifestar um aparelho
É algo tão puro e divino que
eu tenho ordem de Jesus
a dizer, está incorporado,
como também, deixo de dizer
de revelar o quadro com
medo de repercussão.
Deus é absolutamente fé
e absolutamente a razão,

Deus existe pela fé e pela
razão, o que é certo para
a ciência, é certo para a
fé. O homem na fé e na razão
não se afasta de Deus, sendo
Deus uma figura pura-
mente e absolutamente
micrográfica, porque o Vento
traz em seu seio o Sol e a lua
para constantemente nos
afagar, princípio Universal,
o Vento em Deus e o Valisnia
do Mundo, instrumentos
dos Espíritos e Lu e as Corre
tes magantical não são Espíritos
são Instrumentos dos espíritos
Solve Deus / uma visão obsessiva
a tendência é de permanecer
inibitor para obediência sua
vítima, como também um

Verdadeiros Obsessores provocan-
do os maiores desesperos de
donos não são tão fáceis
de ser chamados "seus" incon-
sientes" responsáveis pela
formaçãõ; admitimos que
defectivamente apareça um
medium inconsciente? Nestes
casos a minha atividade de
pequena influencia, e também
meu filho e perigo dos videntes
que muito nos fascina: cuidado
porque no Medium em decadên-
cia a deformação da mente é
total, consequência deste des-
equilíbrio elementos apresentam-
se, profecções, vales, ect.

As grandes questões que se apre-
sentam as mentes, e como são apli-
cadas, ficam gravadas podemos
dizer também que as vibrações
simples ou individuais podem

fundar-se em harmonia e formar coletivamente um círculo maior. Quando maior o numero de vibrações, maior o poder de resistir às ações das forças contrárias.

A força seja qual for o modo de applicação é o poder. de todas as coisas. pode-se ver logo que, quanto maior for o círculo das forças espirituaes que rodeia o homem maior será sua proteção das forças contrárias, as forças harmoniosas se atraem, as contrarias se repelem

Meu filho a obra chegou a gora a um plano superior de desenvolvimento espiritual, superior aos ensinamentos dementes, das simples manifestações, é chegada a hora dos grandes Lançados Veras que um futuro próximo nos espera de acontencimento que se desenvolverão aos

11

nostros Pés fenomenos que
vão se ligar a nos, deste
Mundo ao outro.

As grandes questões que se apre-
sentam as mentes de muitos
indefesos homens, que despre-
zam o estudo da ciência ao
lado de Deus, a ciência Mística.
O preciso meu filho fazer,
a força do Doutrinador com-
preendendo os poderes Superiores,
pela compreensão Tricástica,
Verdadeiro e único fundamento
de força básica.

pelo facto sacerdote nada po-
demos fazer, porém, pelo auten-
tico indefeso homem em tudo
podemos ajudar e esclarecer.
filho: O Pão alimenta o corpo,
o Amor o coração.

Meu filho, a mais grandiosa

tarefa que temos e tivemos em todos os nossos tempos, é a conquista generosa desta Doutrina edificando as virtudes, e transformando em Reys a tirania. Vivemos no planeta da Morte e do Nascimento, por conseguinte é o mais arduo dos mundos, Neste sopremos as saudades dos que partem pela difícil comunicação dos demais Mundos em vidas, Vamos dar o nosso contributo à exposição relativa dos fluidos Chegados-se sempre a sua situação no seio da individualidade, entendemos que estamos na matéria densa e no análise de outras Doutrinas deve ter toda consideração e psicologia positiva.

meu filho o narrador conta sua história com amor para transmitir o máximo o seu encanto, o Doutrinador não é simplesmente ser um Doutrinador, porque o homem é um santuário de Deus vivo.

O certo é que todas as vidas individuais são centros de consciência na vida única.

A unidade afetiva encontra-se em toda forma de vida, pois que em tudo e em todos existe essência divina e por conseguinte, aí prolifera o amor e a sabedoria. O desenvolvimento processa-se de conformidade com os impulsos mentais de cada ser.

Conheba filhos pelos meus olhos meus filhos, vidas, origens, amores e ódio em outros elementos tudo de acordo com absoluto.

de cada mente Filho o Evangelho
em primeiro lugar; a minha
utilidade é porque, só me
sentirei realizada quando
deixar o Oráculo de Deus
descoberto aos vossos olhos
transportar as barreiras de son-
como se com a Obvação do
Sautunador. Entretanto,
como já disse em todos os
serviços, a humanidade terrena
ainda não está preparada -
para escalar os pontos altos das
moradas do Céu. Salve Deus!
meu filho, continuando no
esclarecimento dos fenômenos
alucinatorios, as mudanças
do comportamento de cada
esquizofrênico, o Sautunador
tem que estar ciente de tal
por exemplo "na obra do
obediência as denominações das
imagens visuais

ou divulgação objetivamente difícil as vezes de saber na clarividência na realidade porte sempre de qualidades intuitiva. No início de minha clarividência, antes do meu sacerdócio, com o meu Mestre, eu era sempre acudada para ver quadros, responder perguntas etc. este meu irmão era um médium de muita força, formava o quadro de sua mente, materializava e formava a visão tão perfeita que eu afirmava, a mente do homem chega a formar imagem - inclusive imagem materializada, deformada é claro. O médium que tem evolução de origem, mesmo decaído tem boas mensagens.

O homem que sofre ex-
quisição de Kourus
é o mais complicado de
todos os mediums ou
de todos os homens,
é não temos como ajudá-lo.
Ele irradia seus maus fluidos,
e muitas vezes nos deixa inca-
paz de um raciocínio nor-
mal. As pessoas dotadas de capaci-
dade de vivenciar imagens ficam im-
pedidas, perseguidas, porque na
realidade não é multiplicação; pode
muito bem aparecer aos olhos de
qualquer pessoa, no entanto só
traz confusão e conflitos. A tradi-
cional opinião religiosa: devemos
alimentar os pobres; a carida-
dade, a misericórdia e boa ação...
se dá porém na nossa
poutrina, é o alimento dos
espíritos, o homem com

o seu espírito esclarecido
alimentando a sua alma
nada lhe faltará e ele
sabrá o que terá de fazer.
Meus filhos, as religiões falam
na caridade sobre o
pobre na miséria física,
no entanto este pá está sobre
a proteção de Deus, alimen-
tamos sua alma e ela se fará
em graças, porém nossa
Doutrina vai bem mais lon-
ge, exige a cura constante
do tradicional rico; o homem
que tem poderes no mundo físico
é o homem ^{que} mais precisa de
cuidados, por exemplo: um
rico empresário com um
posseor amaldiçoando os
seus funcionários, a nossa
Doutrina, com os seus poderes
desobsessivos

emprega um empregados
equilibrando o empregados.
Eles, Mundo de evolução per-
sua em aprender, esquecer
as Velhas estradas, sabendo
acumular os Velhos provérbios.
ouvir para entender, temos
tudo como elemento para
estudar, estudar não só pelo
que eu digo, porém sabendo,
se esclarecendo de dentro
pra fora, isto é, do seu inter-
ior. aprenda também a ra-
ciocar por voce mesmo, não
somente pelas palavras, frases
escritas; é preciso firmeza para
executar o fenomeno.
As alterações são diversas em
relação deste mecanismo
de ação. devemos admitir as
interferências resultante de
uma alto ingestão, pela

Conduta social do condutor.
por último o fenómeno
psicológico do mesmo.
Avidade, também, pelos fatos
respiratórios. Não se baseie por
tal impressão nas alterações
relacionadas com o sistema
respiratório. Não existe tão somente
a aprovação do fenómeno
espiritual. O fenómeno alucina-
tório realmente nos favorece no
estudo na Lei do Dútilio. O Verdade
de que fora da clivindência
temos que observar não só
pela intuição como também
pela prática; o que se
acabei de descrever foi o
mais difícil caso, que
é a esquizofrenia.
Vamos agora sentir o
que também nos dá

minuta preocupações:
são os Dlaruê.

Dlaruê são espíritos
que nunca tomaram
o corpo humano,
tem grande sensibili-
dade, tem olfato, ver-
dadeira percepção
é como um ser huma-
no muitas vezes ^{seu} racio-
cínio vai além das
suas possibilidades
de um ser pação.

ser pação, é força de
expressão mental que
do falso. deixemos aqui
os Dlaruê e seguimos
para as "Mafadas" que
são trazidos pelo

Vento. quem o profetau
tem seu conteúdo, sua
finalidade ...

João Meira

Vale do Damaheca 11 de Setembro
Carta Aberta - Mãe Salve Deus! 1972

Meu filho faquir:
Na Doutrina Espírita a fé representa
o dever de raciocinar, com a responsa-
bilidade de Ver, Porém, com amor ao
equilíbrio do seu Sol Interior. Sim meu
filho! o Sol, a nossa Vida por Deus conti-
nuada. Porque o Sol Interior é formado pelos Três
Reinos Coronários sendo: corpo físico -
devemos estar sempre compreendendo os nossos
instintos da carne do Reino físico, do Reino Eté-
rico ou perispírito, a nossa Alma ou Microplá-
no, quando bem sintonizado, se desprende do
corpo e parte em busca dos nossos desejos;
se estamos em perfeita sintonia em Deus,
ela vai até o Etnico, nos traz força e ener-
gia, formando o nosso Sol Interior. tudo
dependerá de nós sabermos harmonizar
estes Três Reinos de nossa natureza: Amor,
humildade e tolerância. A nossa responsa-
bilidade é grande demais pelo compro-
misso que assumimos nos planos es-
pirituais para termos o socorro final
nesta Nova Era, meu filho! formos de
nossa missão o nosso sacerdócio,
jamais irei exigir nos Vossos Ombros,
os Anjos do Céu, Porém, irei sempre nas
matas frondosas de Xingu em busca

das mais puras Burguias, para o conforto e harmonia da Cura do Brio e do Esprito, e desenvolvimento Material de Vossas Vidas, Força de Xingu, força Vital, extra-Cômica.

A Lei física que nos chama à razão é a mesma que nos conduz a Deus. Não somos políticos, porém, temos como obrigação obedecer as leis, cumprir com dignidade o que nos Regem os nossos governantes de nossa Nação. Não vos considero como tradicionais espíritos das Luas de Kardec ou dos Luminosos Terreiros, Bucebo-vos preparados, Magos do Evangelho, no Suniar do III Milênio. Existe um céu espiritual ao nosso alcance. Existe uma outra natureza que está além da Manifestação habitual que conhecemos, que só nos mo a heranças transcendentais nos Levaram a Vidas além-karma.

Rogando a Jesus, a quem entrequei os meus olhos, pelo Vosso amor.

O' Mae em Cristo

Na Menor

25/9/77

Salve Deus!

Carta aberta ^{meu filho Joaquin} 3:

Vamos hoje, individualizar nossa posição na Terra, esclarecendo-nos de tudo que nós faz sofrer. Esta minha mensagem precisa ser enviada na individualidade, sem o turbilhão da tarefa de cada dia, porque a paisagem que nos ocupa muitos vêzes nos envolve desperdiçando Energia. Pois o espírito na Terra está sempre indeciso, entre as solicitações de duas potências: sentimento e razão. Para terminar este conflito é preciso que a Luz se faça em nós. Sabemos que a Alma revela-se por seu pensamento e também pelos seus atos. Porém quem por isto devemos nos escravizar nos. Jesus! nos coloca como Discípulos ao alcance dos Mestres. Veja filho, já estava começando a clarear na Terra e eu me enchiei de cuidados, pelo meu corpo que ainda estava na cama. Então, ia me despedindo de Amanto, quando Pai Joaquin das Almas me chamou, dizendo que eu ainda teria muito a ver. Resolvemente, tive a maior surpresa: seguindo Pai Joaquin das Almas, cheguei a

Pequeno. Mansão, e fiquei observando um belo casal, já vestidos de uniforme, me viram de longe e exclamaram de uma só vez em harmonia comigo: Salve Deus! Tia Keira, vamos à Mansão? Sim! completamente desconhecida para mim! uma linda moça, tocava um harmônio, vestida num longo vestido rosa, marcando 1930, com a minha chegada, virei-se para mim como se me conhecesse - fui pronunciar o nome do médium, pai Joaquin não deixou. Eu: tão eu me obstinei em dizer, somente, mora aqui? Oh! tia Keira, eu e Anjélica estamos completando nosso tempo e completou... eu a senhora já sabe, minha vida como é, cada dia se torna mais difícil. Já pensei, entendendo, porque a gente se conforta tão facilmente nestes Kristes Carreiros terrestres, sim minha filha. Anjélica e Jerônimo é como se chama este seu filho "médium" se amam muito, porém estão sentenciados por um crime cometido no Império de D. Pedro. Imaginei Jerônimo com 50 anos, uma família desastrosa, meu Deus! se soubesse não se queixava tanto. É, completou pai Joaquin, fustamente a família que ele desastrou nos imediações do D. Fiscal. Perguntei pelo Casal que encontramos de uniforme.

me respondeu que todos nos temos
um amor um grande amor na nossa
vida, que diz ser a alma gêmea
e na totalidade estão separados
reafundando o que desafundaram
por amor, pela bênção de Deus
se encontram e se fortalecem.

Triste é quando uma está presa no
umbrao e a outra na terra não tem
direito de se encontrar. Angústia e
a saudade nos devora a alma.

Senti uma tristeza como se aquela
despedida fosse eterna. Lembrei-me
de Jerônimo me pedindo a bênção
do amor de Mãe Tildes, em ficar conosco
se afastando até mesmo de Pai João.
Avantei o meu espírito me lembrando
da nossa grande missão.

Fui encontrar quanto e um novo
mundo se descortinou, Salve Deus!
Na terra o sol magnífico outra
visão, senti na mesa para almoçar
quando entrou Jerônimo, que mora
aqui em planaltina: Oh! tia! a senhora fez
o meu trabalho? sabe, tudo mudou.
amanheci com tanta coragem, deixei
a mulher falando e nem me importei.
Deus lhe pague, não fiz nada. recebi
apenas uma lição, sorrimos como

se electivessse consciente,
ferôniuno equilibrou o seu sol
interior. Quando estamos em paz
com a gente mesmo, nada
nos atinge, vamos meus filhos,
equilibrore os tres reinos de
nossa natureza, e pagarmos
com amor o que destruímos
por não saber amar.

Jesus que tem os meus olhos
pela Verdade de
vosso amor; a Mãe em
Cristo Tio Yelira

Vale do Quindim

10

Salve Deus!

meu filho querido:

Para termos uma compreensão melhor, dar-mos uma explicação através de cada uma de suas orbis terrestres e suas particularidades renewa doras. Fica bem explicado, que o su humano no encarnado ou de seu encarnado, continua sempre a soprer alterações em seus planos coronários, porque o Espírito não para sua evolução, modificando, renovando por outros mais apurados, ali soprer novas alterações, para combinar em outros mundos de outras matérias.

Oremos saber que a forma de apri morar-se ou degradar-se é de acordo com a sintonia mental em que nos coloca- mos, pois somos preparados nos planos espirituais. Vimos cada um preparado ou instruído em sua lição:

Também se colocam os mundos e seus habitantes, que quando os meus conhecimentos, se preparados e orientados por eles; for consequente, em maior evolução.

Onde estamos sintonizados em Deus esta sintonia, sintonia universal.

A matéria não organiza, é organizada; sua função representa, seus uma modalidade de energia espaço.

(2)

Nossos elementos no plano físico, chegam a ultrapassar as barreiras do Neutrôm, na formação do nosso sistema planetário. As junções ou injunções concentradas de Energia do plano físico em fusão é que resulta o Neutrôm, que se destina em uma rede, que pela força da gravidade, pressionando em todas as periferias para o centro, provoca o movimento circular que paulatinamente modificou sua forma, um sentido mais ou menos espiral, acompanhando o movimento circular, geratório denominado proteção Deus, denominada Centrípeta e Centrífuga.

Centrípeta tem por sua vez reunir todas as Energias ou fluidos Equi-plasmáticos no Centro Coroiário.

A Centrífuga afasta ou unte na horizontal, na progressiva condensação, sob o governo do Bixo solar de nossa Matéria. Fazendo esta explicação, um mestre, um filho, fez a seguinte pergunta: Porque o Neutrôm? Então ele não nos atrai, nos escondendo os mundos espirituais? pergunta inteligente - achei! Não haveria sentido o Corpo físico, se houvesse uma só visão; não haveria também necessidade do Sol,

③

que ajuda esta condensação material.
Como seria a vida solar com tantas
imagens, com tantos vícios deforma-
das dos Espíritos em obra?!

Em ordem a nossa explicação sobre o Centro
e todos estes aspectos da Doutrina, em suma,
o preceito fundamental de Jesus Cristo, que
são as Leis Eternas de Deus Pai.

A energia viva, o pensamento, desloca em
força luliz. Visto através da alma racional.
Deus puro triplice, ou seja, espírito, alma;
espírito em toda a manifestação

universal; a trindade do cristianismo,
pai, filho, Espírito Santo ou Chave do Verbo
Divino, conselho que a verdade se
resume em Deus único, todo Poderoso,
que ao sentirmos sua visão acar-
mamos a alma e as tempestades servem
para zuridar o nosso espírito. Fala-

mos muito de consciência ou peso de
consciência, mas tanto, é preciso
constância, o que mais falta

no homem. É também ter a razão
do tempo na terra e no Astral. No
mundo físico, damos valor a cora-
lidade; pelos insultos, transformam-

do a mente em os infelizes esta-
dos alucinatórios, sem saber vai

integrando as margens da esquisofrenia. São frequentes os fenômenos de vózes, visões, de alucinações, que a própria esquisofrenia produz; Esquisofrenia, efeito da mediunidade. Isto sim, alterações relacionadas com o sistema nervoso em relação do mecanismo são as mais frequentes, as mais perigosas nos fenômenos alucinatorios. Nossa alma está cheia de amor, só falta saber empregá-lo. e pensar que o mal progride pela falta do seu emprego. Ma progreiva condensação no governo das leis, esta nebulose que nos protege no movimento da notação, aumenta milhões a força centrífuga, com recurso até na Lei do Dúbio. Nosso êxito ou fracasso, persistência ou fé, com que coisa gramos mentalmente o objetivo que devemos alcançar, depende unicamente do Equilíbrio total de sua consciência. Exponho aqui os fatos consagrados pela Natureza. Então, a primeira coisa que devemos fazer é guardar os valores, separando as tradições válidas das que são convencionais. A grande parte do valor da tradição vem justamente da sua função em Deus. Nenhum não se impregna pela energia, porém sofre alteração entre o dia e a noite. Com todas as suas

grandes, há mais uma grande especiali-
dade, a magia neutra ou Nativa, a defesa do
Neutrôn, que graças ao Neutrôn é que
chegamos até aqui; se não fosse, ~~viveríamos~~
sobrecarregados pelas constantes explo-
sões dos átomos, e também em flutuar-
do como pequenos balões, Por exemplo:
A magia Neutra ou Nativa é capaz
de engrandecer o trabalho ou precipitar
o desastre, dependendo disso, da qual
que manuseiam o magnetismo. Em
si não é bom nem é mal, existe; depen-
dendo disso, do Dgente Nativo Neutro,
é capaz de gerar o Bem ou produzir
o Mal. Por exemplo: abre-se um
trabalho de Magia Neutra "Nativa",
Capaz de promover correntes magnéticas
porém abrumando seus perigos. Por exemplo:
não há aperfeiçoamento da alma, corre o perigo
de acrifolamento do baixo Dbral, dos Vales Negros
porém nada impede nas suas Estírcas
contra a realização destes trabalhos,
que não possuem de corrente Eletromagnética
nem a Luz do Céu. Graças ao Neutrôn,
o homem é protegido na sua consciência,
que controla os princípios magnéticos
porém sem termos de si, que possam turbar
sua alma ou consciência. Para ser mais
preciso, o corpo físico que é para alma
o próprio lar, que distribui bons

a mim, o Sr. Antoni, eu já o vi 6
sair daqui chorando, muitas
vezes dizendo: se eu não amasse
tanto Célia, eu um dia saía da-
qui e não voltaria mais. Chega,
gritei! Não quero mais ouvir!
Antônio foi embora e eu saí corren-
do até a casa da minha sogra,
porém Deus não deixou que eu
a fizesse sofrer mais. Uma comi-
ceta me atropelou. me levaram
para o hospital onde vim a
morrer. Não falava porém via
todos: minha sogra, meu mari-
do e algumas cunhadas. Meu
marido chorava com resig-
nacao; o padre veio e me deu
a extrema-unção. foi só o que
me lembrei. E por muitos
anos comecei a viajar, sempre
me lembrando das pala-
vras da Extrema-unção: resuscita
os mortos! então tinha
medo de me afastar do Ami-
xério e perder a oportuni-
dade. não me encontrei com
nem um morto que fosse

meu filho Joana, prociere sempre a lógica
do que vos digo, não nasceu por mim e sim
pelo que pode acumular. Do modo de do
esquerdos sustinimos a Magia Magnético
Animal, dançando ou movimentando-se
em diferentes mecanismos, oferecendo sacrifício
ao corpo humano, baseando pelas cargas
da superficialidade, da insegurança, do medo.
A magia mística nativa acompanha a Velha
Estrada, que construída por experiências de
diversas tribus, envolveram sacrifícios
de Bichos, animais do Egito primitivo, mas
ofertas aos Deuses. Então meu filho, prociere
do cautelosamente mais um pouco esta viagem,
chegaremos a um lugar onde veremos a
construção definitiva desta estrada,
que consiste dentro de nós mesmos, edifi-
cada pela Lei do Auxílio do Cristo único,
Jesus Nosso Senhor, lutando com a Falácia
e a Doença. Pelo outro lado do caminho
veremos ainda outras tribus naturais, reali-
zando as mesmas cerimônias de superficialidade
e medo. O que me assusta são homens pássaros
com semelhança humana, rápidos, inteli-
gentes, oferecendo cura, coisas materiais, e
ficam revoltando até conseguir o objetivo.
Deus não trouxe o homem nesta terra para
sofrer ou levá-lo a miséria, criou para
ser feliz, dando-lhe a inteligência no
limite arbitrio. todavia, apesar de tudo, o que
o homem fez contra a lei,

se aproveitando dos velhos pergaminhos?
buscando o que já ditamos
para traz e que nos fez voltar,
segundo as leis e forças que Deus criou...
filhos, o mundo por faz as perguntas e a
sociedade nos obrig^o responder. As perguntas
são transmitidas e aplicadas pelas vibrações,
Salve Deus!

Entregando meus olhos a flus, para
que possamos coninuar na nova
Estrada, para novas conquistas,
A Mãe em Cristo,
Tia Yvira

Vale do Amanhecer 4 de Outubro 1974

Vare do Amanhecer a de Outubro
Carta Aberta nº 4

1977

①

Salvo Deus!

Meu filho faquor:

Esta carta tem um sentido mais profundo de amor, porque tudo comecei da maneira mais original que já senti, vi, e ouvi, em toda a minha vida. Deus fez o homem para viver com amor neste mundo, e ser feliz no livre arbítrio onde ninguém é de ninguém; na liberdade total da alma que aspira nas aflições do sentimentalismo, onde o Sol e a Lua, a Chuva e o Vento, tão distintamente controlados agitam.

Abrimos o compromisso de uma Bacia-maçã, e juntos partimos, não só pelas diádas em resfuste, como também pelas proseres que este planeta nos oferece, sim, estando no Espaço, desendo na Terra ^{mas} ventos desolados e inseguros porque estamos ligados pelas vibrações contraiadas. E neste exemplo pesul nos afirma, que só resfustamos por amor. Tudo começou assim: Viajava para uma estação de águas, e na verbeida de do carro, uma linda Mulher marcando mais ou menos dois anos de desey

Corrada, imparelhou do meu lado e²
como se estivessemos parados começou
a contar sua vida que muito me
impressionou pela maneira natural.
Morava na cidadezinha por onde
eu passara, e que amara perdidamen-
te - seu esposo Antônio, era como se chamava.
Porém, perdia segurança e coragem de
saber e fosse-lo saber, me inimizar com
toda a família. Possia a vida num
suspiro terrível; se saíssemos
para uma festa e ele estivesse
algoz e feliz, eu começava
a me torturar e acabava
por manifestar qualquer
mal, contanto que ele se
sentisse infeliz e, estando
triste ele começava tam-
bém as minhas suspeitas.
Dio como amartirisei a vida
do meu pobre Antônio; sim, de
toda sua família. Não tive
filhos, porque filhos me
apovariam, não me dariam
tempo de correr atrás do
meu marido. Pensava

nos conselhos de minha sogra,
conselhos tão queridos que
davam mais suspiros, até que
rompi com toda família.
Então Antônio começou a
mentir-me. um dia o vi conversando
com uma moça que
havia sido sua namorada;
fiz um escândalo terrível.
Porém, desta vez ele permaneceu
numa atitude afirmativa,
e eu tive medo. depois ele
disse num tom firme:

De hoje em diante irei todos
os dias na casa de minha
pobre mãezinha que você
destruiu - Você não me impedi-
rá! sim, foi como se o mundo tivesse
acabado para mim, parecia um
outro homem. A sua personalidade
de que eu não conhecia. desde então
fui perdido o controle e agora
sentia inenunciável o que havia per-
dido. toda minha arrogância, seus
recursos para lutar, pois
só temos forças quando
estamos na lei do auxílio

amando ou por missão, ④
porém, não como eu, odiando!
Comecei a sentir saudades do
que havia perdido, chegava
perto dele e apesar de sua tris-
teza, ele sempre me correspon-
dia. Pensei ter um filho, pois
era o seu ideal. fomos ao
médico; este, um velho conhe-
cido, disse com a intimida-
de que tinhamos, que um filho
não encomendamos quan-
do queremos, e disse mais,
que pela minha estatura,
falta de controle, eu havia
me descontrolado e precisa-
va de tratamento e religião.
Sai dali pensando: como não
perder o que estava perdido?
propus pedir perdão a minha
sofria, porém ele me adverti-
u que muitos curados
ainda estavam sentidas
demais comigo. Não deve-
ria então chegar até lá.

Fiquei isolada, porém ele sempre meigo, cavalheiro comigo. Ele realmente me amava.

Tínhamos uma fazenda perto dali e ele todos os dias ia trabalhar sem a mínima vigilância. Dois anos que eu já havia me moderado, Antônio veio me pedir uma assinatura para vender uma fazenda. Fazenda? em qual a condição, como você compra? sem me dizer nada, quem mora lá? Quem são os peões? Meu Deus! Não há ninguém, afirmava ele! Vou ir antes de você vender! Não! Chega disso ele; não suporto mais e, quer saber? não quero mais sua assinatura! ele foi saindo. Antônio o nosso vaqueiro, contou tudo que estava se passando: comia a professora e estava morando do meu marido, estava lecionando em uma fazenda vizinha e disse mais: ela não é amante dele, ele apenas se queixa^{de} suas infelicidades. Porque D. Elza, se referindo

a mim, o Sr. Antoni, eu já o vi @
sair daqui chorando, muitas
vezes dizendo: se eu não amasse
tanto Célia, eu um dia saía da-
qui e não voltaria mais. Chega,
gritei! Não quero mais ouvir!
Então fui embora e eu saí corren-
do até a casa da minha sogra,
porém Deus não deixou que eu
a fizesse sofrer mais. Uma comi-
çete me atropelou, me levaram
para o hospital onde vim a
morrer. Não falava porém via
todos: minha sogra, meu Mari-
do e algumas crianças. Meu
Marido chorava com resis-
tência; o padre veio, e me deu
a extrema-unção. Foi só o que
me lembrei. E por muitos
anos comecei a vaguear, sempre
me lembrando das pala-
vras da Extrema-unção: resuscita
os mortos! então tinha
medo de me afastar do Ami-
xério e perder a oportuni-
dade. Não me encontrei com
nem um morto que fosse

meu conhecido, apenas um ⑦
Índio insistindo para
que eu deixasse meu marido.
Em fim, que eu abandonasse
se o meu mundo; a quella
cidade onde era tudo para
mim, onde eu ainda tinha
esperanças. Todos os dias
pela madrugada, um silvo
muito grande nos despertava,
e eu ficava na expectativa
da resurreição, e como seria
se eu não conhecia nada
que pudesse acreditar. Porém
a minha mente já estava
tão abalada, a crer nas
muitas calúnias, natural
mente, foi o fenômeno tabi-
tual. Este Silvo vinha de um
lindo homem vestido como
um Romano Centurião, a-
companhado de uma linda
mulher Romana; diziam que
lindos, levavam pessoas junto
com eles, porém somente eu
não me conhecia.

um dia chegou um enterro,^o
peli, quem seria? Sete dias
depois do enterro che-
gou Lázinha, uma mulher que
se havia perdido, e sempre esta-
va presente. Nós vimos e eu
quis fugir como sempre,
ela então me enfrentou: Cê tá
aqui também? Este é o mundo
que não pode existir orgulho,
e com o mesmo cinismo me
desafiava com o olhar e nova-
mente começou a contar o que
havia sucedido: Dourê via-
jou; Snácio seu cunhado
quase matou "Zéca", o chefe
da caminhonete que te matou.
depois amotando: sabe, eu
vou embora daqui sim, uma
coisa muito falada na
cidade: ninguém veio do
seu enterro. Sim, peli, no
entanto no seu, Lázinha, foi
tanto gente! Há, disse: graças
a Deus nunca "infermei" a vida
de ninguém, nem nunca

Levantei Calúnia de Munguê
Meu mesmo condenei Fulgêncio que
me desonrou. Meus pais me botaram
para fora da Fazenda, sóri, porém
não condenei ninguém. Hoje todos
estão arrependidos e eu sei bem
con todos, e agora vou me embora.
para onde? Nisto um Índio que
se dizia chamar Tucuru foi
levando pela mão. comecei a gritar:
ressurreição! ressurreição! espero a
ressurreição... Não há ressurreição... Não
é para uma Cínica como eu.
Oh! meus pais, como pude viver acusan-
do e colunizando as pessoas. o que
fiz?... Nisto vi ao longe, Pá na mi-
na sepultura, Emlia e Antone
afaelhados, colocando uma Rosa
Vermelha na sepultura, dizendo al-
gumas palavras. fiquei onde estava
e pela primeira vez senti aliviada.
Bunda que tanto coluniei...
Logo que saíram corri
para lá e abracei a minha Rosa,
a última esperança na terra. pedin-
do a Deus por Emlia e Antone,
nada me valeria a ressurreição.
Esta Rosa é minha última espe-
rança de um Perdão, se

Comida me perdoa todo o mundo¹⁰
me perdoará! Fiqui ali estasiada,
não sei por quanto tempo,
Até que Tucuru, o mesmo Índio
que levou a família, me entregou
à saudosa, Tia Cleiva!

meus filhos, eu então lembrei-me
do que ensino: a minha missão
é o meu sacerdócio.

mesmo naquela viagem de ita-
ção de águas eu era a mesma
sacerdotisa dos tempos.

Comunicação com amor
É com o mesmo amor vos entreguei
meus olhos, que somente fêz
testemunha se por vaidade eu me afastar
um dia. Carinhosamente, a Mãe
em Cristo Tia Cleiva

①

Vale do Douradecar, 21 de Outubro de 1977
Carta aberta 15 meu filho Jaquar:
Salve Deus!

Filho, mente calma significa
personalidade e segurança. A nossa
licença exige preservar a fé; o pensamento
instantaneamente vigilante para não perder
o equilíbrio. Sei que com frequência
traduzimos por maneiras diferentes, porém
em estradas que se encontram no auto-
domínio em relação a mente. É preciso
saber discernir entre o que é importante
e o que não é. Não se preocupe também, pelos
diversos pensamentos e não considere
desequilíbrios os inúmeros pensamentos
líquidos que nossa alma, quando
anda a vagar produz. Não tenho
capacidade de fazer uma analogia,
porém, gostaria que meu filho
se sentisse a vontade, sem superstições
e sentindo-se como se estivesse em uma
imensa mare, para uma longa viagem,
desfalhando o livro de sua própria histo-
ria. É a realidade da vida. Quando, quan-
do a história termina, fechamos o livro
e desemborcamos. Para onde? Poderás me
perguntar! É eu te direi que pelas
passagens na tua história, salvarás
o que te preservará. Deus nos deu inteli-
gência e o poder que fala pelas vibra-
ções. Preste atenção na tua história,

e veja se me lei do Quiélio, algo poderás mudar.

Meu filho, nem um homem pode ser feliz se estiver rodeado de vibrações e discordância. As forças vibratórias que vêm dos que estão em harmonia com os poderes superiores, forças de vibrações harmônicas, são tanto mais fortes transmitidas pela lei do Quiélio.

Veja, na maioria das vezes, sentindo injustiçados; só conhecemos quando estamos sendo vibrados, e nem uma só vez nos lembramos de fazer um exame de consciência, para ver se não estamos fazendo alguma injustiça. Saiba que o maior desajuste é o julgamento. A preocupação de estar sendo vibrado acaba por vibrar o outro, que nada tem contra si mesmo, voltando contra si mesmo. Quantas vezes, em consulta pelas pessoas que me afirmam estarem sendo vibradas, no entanto elas mesmas captam as más influências, porque sem qualquer avidez vão se fazendo contra os que dizem ser os seus inimigos. Ontem ouvi no Canal Vermelho um casal desquitado que tinha oito filhos. Presenciei o três te quadro; alguém teria que desbarcar... a jovem senhora... porque suas vibrações não deixariam em

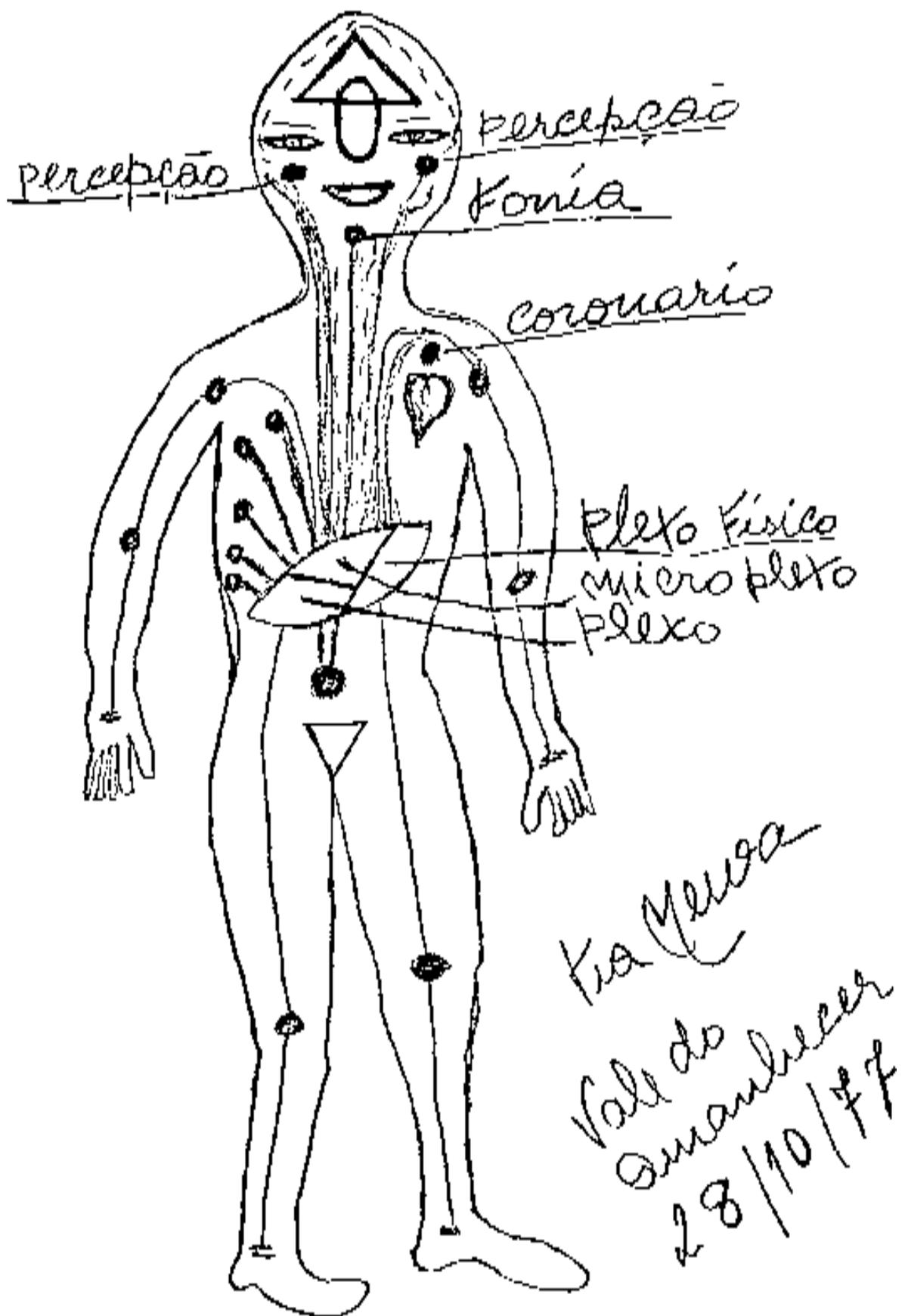
marido ganhar dinheiro para criar^o
os filhos missionários, que precisa-
vam viver. A cura dos doentes apuros é
passageira. Não te preocupes; preocupa-
soment, em preservar a saúde. Esta
preservação com a conduta Dou-
trinária é considerado falta de
honestidade, as pessoas que se isen-
tam da culpa que produz a lei de
Causa e Efeito, e ficam acusando
este ou aquele, que porventura
passou em sua vida. Este fato
está se evidenciando muito na mãe
abandonada pelo pai do
seu filho; inverte a linda mensa-
gem ser Mãe! não se culpa, não
percebe os propósitos de sua plenitude,
vê apenas pai e filho como uma arma
apontada no peito. Por outro lado,
o pai responsabiliza seus insucessos
à família abandonada.

Abandonada que em casos, pertence des-
tes conceitos vibracionais ou conceitos estes
sobre as vibrações. Eu já estou habituada
com esta espécie de consultas. Tia! Encontrei
esta criança abandonada e gostaria
que a tua filha fosse com ela. Eu tenho
uma fillinha como esta, porém minha
mulher é quem cria. O Tio! Olhe também
por ela, soube que está até passar

do fôme, o meu coração doi com estas⁹
coisas. Paulo! eu vou interiorizar aquela
criança, vou sofrer, vou trabalhar para
sustentá-la; então poderia dizer:
se tinha amor! porque a deixou par-
tir? Volto ao desequilíbrio das vibrações.
Intimui a branca, sorrindo, sem nada
dizer; pensando, realmente, eu vim para
luzinar e não corrigir o que já está
feito, mudar a filosofia de um homem
é o mesmo que ter a pretensão de
transformar a natureza. Aquela
branca não podia ser abandonada
fando em por mim. O homem e a Mulher
enciumados vão deixando morrer
os filhos. A guerra não destrói o
homem. "O que pode destruir o homem"
é o mais frágil, é mais belo de toda
criação, é o coração de nossa própria
Mãe.

Filho, amando sem qualquer
pretensão, entrego a Jesus os
meus olhos, para que a tire
de por vaidade negar este
imenso amor.

O Mãe em Cristo
Tia Yveta



meu filho faquar: ①
Sabendo-se que as forças da Caba-
la são transmitidas por vibra-
ções, vejamos agora, como elas
são aplicadas. Tudo o que foi
criado emite vibração, quer
seja coisa orgânica ou não.
Quando as vibrações entram
em harmonia, corpos mânticos
começam a se manifestar, e com
baixar colorido, sempre formando
um grande Véu, para envolver
as forças descrentes que vão
se atraindo no seu objetivo,
principalmente quando os herdei-
ros fazem as suas oferendas.
São as normas da magia de Mosso
Senhor Jesus Cristo, que somente se
liga quando os mestres entram
em harmonia. Este o que estar,
é um trabalho de suma precisão,
dependendo do auto-domínio em
relação a mente, auto-domínio na
ação, tolerância e confiança. Estes
pontos são tratados com freqüência.
significa muito o domínio do tempe-
ramento, principalmente nas

entregas. É uma tarefa puramente santa, que deve ser encarada como um sacerdócio.

É um equilíbrio entre o bem e o mal, não admite interferência. É firme como uma rocha, fazendo distinções, não hesita; distinguir entre o verdadeiro e o falso, este é o lado de Deus. Vários são os momentos de um ciclo a outro da Cabala, passam linhas de forças que a própria vibração em movimento no sistema de uma complexidade em movimento, completando o ciclo microcíclico, ao primeiro dos três reinos. Grandes reinos da natureza, onde ascende o animal e o micro de ínfima espécie microorganismo, atingindo e renovando as coisas duradas, no movimento intramolecular, na operação de suas sub-divisões de mudança em mudança, de um corpo para outro, evoluindo as partículas de força, atingindo a faculdade do líone-diatris e assumindo sua total formação. Em todos os movimentos que executa, passa de esfera para esfera, refinando para depois emanar, profetar, emitir e por último raciocinar, "ritual físico," feito todo este acervo, Cabala de

Oriano. podemos então nos preparar³
renovando as Invocações e nos
seus pontos de partida, invocando
a raiz desfeita, como sendo:
Simironda! Drakim na língua de
Simironda! Adone na língua de
Drakim... Aner na língua de Edo -
Mes; Budon, Shufä, Ukmaton e
Delan. Estas raízes que formam
o nosso col iniciático, trabalham
na colaba de Oriano ou no adju-
to de jurerna. Isto em tutoria
individual.

Meu filho, tudo o que o homem possui
é a sua própria alma, portanto
vamos distri-la. Vamos nos manter
unidos para que a vóz de Deus
se torne viva entre nós. Meu filho,
o fogo chega perto da londra e
aviso a queima, o teu pensamento
acerca dos outros deve ser ver-
dadeiro. Aquelle que quiser
trilhar a senda, terá que
aprender a pensar por si só.

As saídas são mais do que
nossas do que as entradas
Dolorosa pelo frustramento
que as irrealizações nos

Casos nos toro dizem.

④

Meus filhos, quando falamos das revelações nos mpa-
ram quando falamos do que é um con-
hecimento de Cabala é preciso saber até
a hora de falar mesmo assim, porque
Cabala é uma ciência mística, que
não permite o embriço a homens
pretenciosos e vaidosos no caso é um
desastre. Dizem que o mundo está
quase preparado para a grande
mudança, nunca os poderes
tiveram ou encontraram tanto
acesso e, também, nunca tiveram
tão bom próximo do homem. A
Cabala precisa de liberdade de agir.
É importante dizer, sinto necessidade,
que imprima na vossa mentalidade
a significação da palavra Cabala.
No nosso ritual a Cabala é o leito
das forças devoventes místicas. Quando
falamos das forças da Cabala, quere-
mos nos referir às forças dos poderes
superiores. Quando falamos dos espí-
ritos da Cabala nos referimos aos espí-
ritos que vivem nos planos superiores
de desenvolvimento, como citei acima:
Olorum força máxima que
nos impede a muitos desastres.
Cada uma dessas citadas acima, terá
de viver na ponta da Lingua, pois

muito breve sempre solicitados, ⑤
instantaneamente por todo este mun-
do, como eu já os respondo.

A outra doutrina, meu filho, encon-
tra-se o fundamento de todas as
coisas em detalhes e excelentes condições,
mas só do destrutor, como de sua própria
condição de Ustionário. Todavia, tudo
isto é força brutal e nós somos o
filtro, somos nós que refinamos.

Oroon-Orauro = Deus da Guerra; do
fogo, da água, do ferro. Ponto de
partida das três forças universais.

Ijá: Murogeiro dos Oixa = Cavaleiro

Ligeiro; Oxás = dos Oxay-by = Deuses da

luz: "Lança Vermelha", Chapanã ou

Lança Negra: "Justiça Fatal"?

Amiromba = Deus do Amor, Ma-
de de causa e efeito, não tem

vínculo, na linha de Chapanã,
porém trabalha na linha "ou

punta a linha com Oxay-by = "Lança
Vermelha" Ijá: Cavaleiro Ligeiro?"

Sim, meu filho, por aí você já pode
começando a analisar os
aspectos ou seguimento desta
real. Milenar, que se que-
do as normas de Deus, se desm-

Vós consciente ou não! Ninguém a ⑥
manusear suas forças e sua
lei. se trabalharmos bem, ou
pelo bem, temos todas estas forças.
Se trabalharmos errado, temos o
Ouxá = Chapanã = lança Negra.
Não pretendo fazer aqui o que
a Igreja não fez, porém cultivar e
fazer reviver o espírito da Verdade.
Confirmação somente a este respeito, qual
foi o espírito cujo secretismo se fez
dos iniciados. A ciência oculta, a
ciência parca, tal é o estado de endure-
cimento das consciências. Jamais
se viu tanto riqueza e tanta miséria,
vivemos o extremo.

O que temos deste conhecimento
nos servirá neste e no outro
plano, O Mãe em Cristo,
que vos de seja sorte no
espírito da verdade

Tia Quoa

Vale do Amanhecer 28/10/77

Salve Deus!

Meu filho Jaquar; ①

Como existem muitas formas diferentes de vida no corpo humano e cada forma separada e colonizada, existem muitas colônias. A proporção que o homem se torna mais inteligente, estas formas de vida se tornam cada vez mais sintéticas e simétricas. Existem muitas formas de vida na forma mais alta animal.

Colonizado o homem atuar, este homem, sabemos que vive no segundo ciclo. De acordo com seu ciclo, desenvolvendo as formas coloniais de vivência. Formas de vidas que podemos ver a olho nu. A grande obra que está sendo realizada nos planos superiores vai eliminar do corpo humano, todas as formas inferiores de vida, isto se fará pelas forças das mentes a caminho. As forças são aplicadas e emitidas pelas vibrações.

Como também, corrigida muitas vezes pelas forças

afins nestas colônias.

O assunto exige muito estudo. ②
A escuridão é a libertação, salvo
pela força superior.

Muito embora, o homem não trabalhe
para o mal pode tão somente ^{ter} em
favor em sua colônia algo errado,
que o envolva e o provoque ao cen-
tro primitivo. As formas infinitesimas
de vida que produzem saúde, auxílio
na formação perfeita, auxiliada,
pela forma dos poderes superiores.
As colônias recebem, tendo superior
mesmo as colônias ^{do} inferior,
tudo recebem; força vibratória;
Vibração "tônica", "harmônica" ou
"Raio de Sol", sim porque "tônica" é
a força manipulada pelos raios de Sol.
Todos estes movimentos são cuidadosamen-
te conjugados, uniformes e rigorosa-
mente ajustados.

Sim, por mais que os seres humanos
dem expansão aos seus conhecimentos,
por mais que estudem e mais se
aprofundem, não poderão penetrar
da limitada posição que ocupa
em toda sua existência, e digo
existência! somente neste pla-

meta. Sim, falo na individuali-³dade em toda extensão infinita.
O mundo pode avançar até certo ponto,
mas fica sempre sem atingir a
realidade da meta, não avança a
sua concepção, sempre sem atingir a meta
extrema, a inteligência, já pode
compreender o que está sendo revelado
pela ciência Célica, que vem se mate-
rializando, se todos tivessem compreensão
desta realidade, o sentido da criação transfor-
mada; mostrando por sua vez, os valo-
res que implicam qualquer
ação no seu campo vibracional.
por exemplo: D. Edwigem, uma
senhora que eu conheci, conheci
nas piores circunstâncias possí-
veis. Sim, família numerosa,
filhos, marido, guerra, hora,
tudo em completo desajuste.
Certo dia, ela veio me pedir
um remédio, porque estava
doente, a ponto de descuidar-
se dos seus afazeres. Porque
na realidade era ela o baluar-
te da família. Comecei a me pre-
ocupar mais; Quas horas da
tarde, de um dia de Segunda-
feira, fui a cidade livre, onde

encontrei E. duvirgem recostado numa
máquina de costura, dormindo
serenamente. Um rapazinho
vinha cantarolando, quando
do burgo de outra porta,
um cidadão falando silêncio,
zelando do sono de E. Bauvir
quem, depois examinando, disse:
vou levá-la ao médico, este sono
de E. duvirgem pode ser doença.
Pai, não sei o que aconteceu,
porém deixe providenciando
o médico, etc. e fui entrar em
outra sintonia, não sei como
ou porque! Cheguei em uma casa
muito conhecida. Colônia e um
pouco abastada, senti
alguém conversando muito
perto de mim, onde um vidro
nos separava. Um casal,
essa mulher apresentava
quarenta anos e ele uns
quarenta e cinco, um diálogo
de amor; duas palavras bem
apoiadas sem esperanças
de se unirem. Ela dizia:
coisas que eu logo reco-

meu Sr D. Bdu Virgem, como
por exemplo: Estou cansada, não
tenho forças para continuar,
sinto uma terrível sonolência...
Fiquei admirada, sem rea-
ção, não sei por quanto tem-
po, enquanto ele dizia: Tinha
paciência, sinto que está
breve, tudo passará, visto
a moça. Num gesto pos a
mão no peito, deu um grito
e desapareceu.

Fiquei desapontada, sempre
que me recordava do qua-
dro na quela Colônia.

Certo dia, encontrei no templo
com uma das filhas de D.
Bdu Virgem de quem nunca
mais tive notícias, porém
sempre ligando um quad
a outro. Sim, me disse a filha
a sua filha. Na tarde que eu
a vi dormindo recolta
da máquina de costura
ela havia morrido. Porque

um farmacêutico lhe deu⁶
uma injeção de Calmanste
e seu coração não aqueceu.
Morreu ali onde esta
va.

Abim na terra como
no céu. Meu filho! sempre
tenho alguém nos esperan-
do, nos amando. Comprindo
com amor tudo que entre-
quei dos meus olhos em
Cristo a mãe Salve Deus!

Tia Yêiva

Vale do Amanhecer 8 de Novem-
bro de 1977

